

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Pio XII extinguiu-se serenamente após grande tortura em luta com a morte O corpo está exposto em câmara ardente, em Castelgandolfo e será trasladado amanhã para a catedral de Roma

CIDADE DO VATICANO, 9. — A notícia oficial da morte de Pio XII, ocorrida às 3 horas e 25 minutos (2 e 52, T. M. G.), foi dada pela Rádio do Vaticano, que 32 minutos antes trans-

mitira as seguintes informações: «Pode dizer-se que o Papa entrou na agonia. A partir da 1 e 40 (T. M. G.) manifestaram-se os primeiros sintomas de colapso. A temperatura

é de 42 graus e a tensão arterial caiu de 8 para 7. Apareceram os primeiros sintomas de exsudação pulmonar. O enfermo continua a ter a cabeça sobre os seus médicos assistentes. Mons. Tardini, pró-secretário de Estado está também presente».

Foi o padre Francesco Pellegrini, locutor daquela emissora, quem transmitiu a notícia ao Mundo:

«Com a alma profundamente entristecida, fazemos, às 3 horas e 56 minutos, a seguinte comunicação: — Pio XII, morreu».

Desceu, em seguida, à praça, onde mais de 200 jornalistas e fotógrafos aguardavam notícias, e declarou: «O Sumo Pontífice, Pio XII, fu-

leceu. Pio XII, o homem mais estimado e venerado no Mundo, um dos maiores Pontífices do século expirou, em cheiro de santidade, hoje, 9 de Outubro de 1958, às 3 horas e 52 minutos.

«Eugénio Pacelli nasceu em 2 de Março de 1876 e foi eleito Papa em 2 de Março de 1939, com o nome de Pio XII. Contava, portanto, 82 anos, 7 meses e 7 dias, tendo o seu Pontificado durando 19 anos, 7 meses e 7 dias.

«A Igreja Católica e o Mundo inteiro, em cujo proveito dispendeu as suas brilhantes faculdades intelectuais, o coração e as acções, reunem-se agora, enlutados, diante do seu corpo e da sua memória, gratos pela imensa e valiosa obra que

LUZ QUE SE APAGA

Quando Pio XII adoeceu gravemente, há quatro anos, e a sua vida esteve em perigo, algumas boas almas cristãs — e ele próprio — chegaram a acreditar num milagre, quando os recursos da Ciência e a vitalidade do insigne enfermo venceram a crise que se julgou irreparável. Infelizmente, o milagre não se repetiu agora. Sua Santidade expirou esta madrugada, depois de uma longa e dolorosa agonia em que todas as esperanças se perderam. A sua morte não enluta apenas a Cristandade, de que era o chefe prestigioso, o condutor eleito, o «pastor angelicus». Todo o Mundo sente a perda do venerando ancião que nos momentos mais críticos que a Humanidade tem atravessado nos últimos vinte anos, fez ouvir, acima dos ódios e das paixões que dividem os homens, a sua voz serena e inspirada, uma voz que prometia todas as consolações e resumia todas as esperanças.

Oitenta e dois anos de vida e dezanove de pontificado consagrados à glória da Igreja e ao bem da Humanidade constituem um raro, inestimável favor da Providência, que assim quis distinguir o Vigário de Cristo, reunindo nele a vitalidade física, o fulgor intelectual e as virtudes morais que lhe eram próprias. O que impressionava em Pio XII, além da simplicidade do trato, da humildade de que se revestiam todos os seus actos, era a sua vasta cultura. Nenhum aspecto dos conhecimentos humanos lhe era vedado. Todos os ramos da Ciência lhe eram, por assim dizer, familiares. Era um poliglota eminente, que tinha a facilidade excepcional de se dirigir

(Continua na 7.ª página)

O primeiro Papa que morreu em Castelgandolfo

CIDADE DO VATICANO, 9. — Pio XII foi o primeiro pontífice que morreu em Castelgandolfo. Foi, também, o primeiro papa cujos últimos momentos foram transmitidos ao Mundo pela Rádio do Vaticano, minuto a minuto.

Pio XII foi o primeiro secretário de Estado do Vaticano a ser eleito papa desde 1073, e o primeiro pontífice nascido em Roma desde 1724. Pio XII foi o único pontífice eleito no dia do seu aniversário: 2 de Março.

Ultrapassou em número de discursos proferidos durante o Pontificado todos os seus 260 antecessores. — (ANI).



O PAPA PIO XII

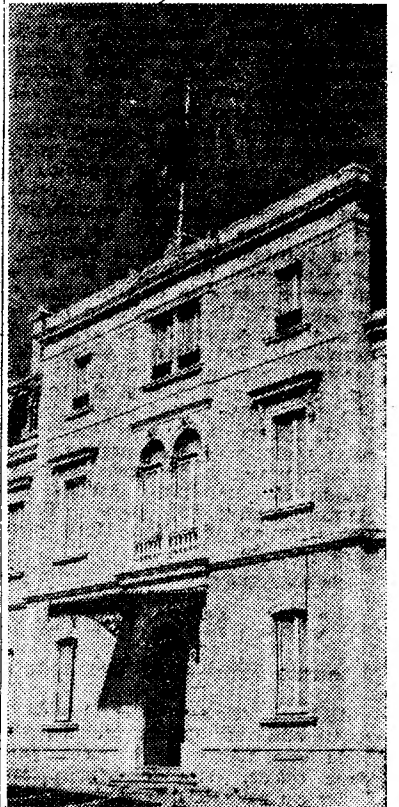
Pio XII deu sempre provas de afecto por Portugal e falava correntemente a nossa língua

Com a morte, que enluta toda a cristandade, desse exemplar Sumo Pontífice que foi Pio XII, incansável no trabalho, na oração e na penitência, o Papa que em nossos dias tanto fez pelo progresso e autenticidade da Igreja Católica, procurando reformá-la, no que lhe parecesse incompatível com as condições de vida da era actual e afir-

mando desejar mantê-la à margem dos conflitos profanos, mormente das contendas políticas — perde o mundo católico um excepcional e bondosíssimo chefe e perde Portugal um excelso e inesquecível amigo.

Era voz corrente que Pio XII

(Continua na 7.ª página)



A bandeira nacional a meia haste no Palácio de Belém

(Continua na página central)

O Governo decretou luto oficial durante três dias

A Presidência do Conselho determinou que, em consequência do falecimento do Papa Pio XII, fosse observado em todo o território português, durante três dias, luto oficial. Assim, hoje, amanhã e depois, a bandeira nacional ficará colocada a meia haste em todos os edifícios públicos, incluindo quartéis e navios, do nascer ao pôr-do-Sol.

As 9 horas, a bandeira nacional indicava o sinal de luto no Palácio Nacional de Belém, residência oficial do Chefe do Estado.

Muitas empresas particulares, seguindo o exemplo dos organismos

oficiais e das representações diplomáticas, colocaram também a bandeira nacional a meia adriça.

Outras manifestações de sentimento

Por motivo do falecimento de Pio XII não se realiza hoje a anunciada recepção oferecida pelo presidente do Município de Lisboa, na Estufa Fria, e foi cancelado o jantar que o secretário de Estado do Comércio oferecia no dia 11 aos participantes na Conferência Diplomática de Lisboa, no Palácio Foz.

No Pavilhão da F. I. P., onde a conferência está a decorrer, as bandeiras foram colocadas a meia haste.

— Em consequência da morte do Papa ficou adiada para amanhã, às 22 horas, a comunicação que, conforme anunciaram os nossos colegas da manhã, o sr. ministro das Finanças tencionava fazer hoje, através da R. T. P. e da E. N., a propósito da constituição do Banco de Fomento Nacional.

— Em virtude do falecimento de Sua Santidade, a R. T. P. alterou o seu programa de hoje, que será substituído apenas por uma emissão especial que principiará às 21 horas.

A Assembleia Nacional manifestou o seu pesar

A Assembleia Nacional abriu hoje a hora regulamentar, para prosseguir o debate sobre o II Plano de Fomento, mas a sessão foi levantada após terem sido proferidos os discursos de sentimento pela morte de Pio XII. O sr. conselheiro Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, proferiu o elogio fúnebre de Sua Santidade, e estão inscritos para usar também da palavra sobre a personalidade e o pontificado de Pio XII os srs. prof. dr. Mário de Figueiredo, líder da Assembleia Nacional, e o rev. padre Martinho deputado pela província de Timor.

Proferidos os discursos relativos à morte do Papa, a sessão será levantada em sinal de pesar. Admite-se, também, que a Assembleia Nacional suspenda a sua actividade até segunda-feira.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Foi enviado à Boa-Hora o autor do crime da Rua de S. José

A Polícia Judiciária já esclareceu completamente o crime da Rua de S. José, de que foi vítima o anti-quário Manuel José de Barros.

As últimas diligências nada adiantaram no que respeita à incriminação de qualquer outra pessoa, que tivesse actuado como conivente do criminoso Albano Santos.

Ficou igualmente demonstrado e apurado que a vítima não se entregava habitualmente a negócios de usura, embora dias antes do crime tivesse realizado um empréstimo de cerca de 6.000\$00. Através de uma compilação feita à escrita, o dr. Fernando de Sousa, da P. J., apurou ainda que os seus ganhos mensais não lhe permitiam na realidade dedicar-se a tal género de actividade. Tal facto é ainda comprovado por um documento que está apenso ao processo, da Inspeção de Crédito e Seguros, a qual a P. J. havia solicitado elementos para melhor se documentar.

Entretanto, o processo, acompanhado do criminoso Albano dos Santos, seguiu hoje para o Tribunal Criminal da Boa Hora, onde será julgado.

UM INCÊNDIO

numa fábrica de borracha

AKRON (Ohio), 9. — Durante a madrugada, um grande incêndio destruiu uma fábrica de borracha, perto desta cidade, causando estragos avaliados em mais de um milhão de dólares (cerca de 30.000 contos).

O fogo principiou num armazém da fábrica, onde estavam guardados mais de quinze mil quilos de borracha virgem. No combate ao fogo tomaram parte todas as corporações de bombeiros da cidade, tendo ficado feridos alguns bombeiros. — (ANI).

Drogaria e Perfumaria CEZAL

CASA FUNDADA EM 1910

Grande sortido em perfumarias nacionais e estrangeiras. Produtos de beleza de reputação mundial. Bijuterias, brinquedos e artigos para brindes.

RUA DO COMÉRCIO, 12 e 14
TELEFONE 26498 LISBOA

EMPREGADOS

Admitem-se. Ordenado de entrada 1.200\$00 — 2.º Ciclo ou equivalente. Resposta a este jornal ao n.º 457.

Em ALGÉS o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Flix» vendem-se na Agência Cultural, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede—Calçada do Duque, 20—Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

Pagamento do juro de obrigações relativo ao 1.º semestre de 1958.

São avisados os portadores de obrigações da Emissão Mirandela e Visseu, 4 1/2 % — 1889 de que o pagamento do juro, relativo ao 1.º semestre de 1958, será efectuado a partir de 1 de Outubro p. f., ao preço de: Esc. 1560 — para títulos ao portador e nominativos

O pagamento do juro destas obrigações efectuar-se-á:

Em Lisboa, na sede da Companhia; No Porto, na Tesouraria da Companhia, estação de S. Bento.

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 10 de Setembro de 1958.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Poucas horas antes de Pio XII morrer, os jornais romanos eram consultados com ansiedade, até mesmo pelos guardas suíços do Vaticano

Pio XII manifestara receio pelas tarefas esmagadoras que teria de enfrentar em Setembro e no princípio deste mês

CIDADE DO VATICANO, 9. — Pio XII receava o mês de Setembro e o princípio do de Outubro, pois sabia que teria de enfrentar uma tarefa esmagadora.

No fim de Agosto fez confidências a esse respeito a um diplomata estrangeiro, dizendo que ia receber inúmeros congressistas e que para isso preparara numerosos discursos. Estes seriam a causa de grande esforço, em virtude dos temas científicos técnicos e outros que teria de tratar. Aliás, desde o princípio do Verão que o Santo Padre elaborou numerosos documentos, discursos e mensagens.

O mês de Setembro começou com a encíclica «Ad Apostolum Principis», datada de 29 de Junho mas só publicada em 9 de Setembro, depois de se ter a certeza de que chegara às mãos dos bispos da China. Nessa encíclica, Pio XII revelou os perigos de cima aos quais a cristandade da China está exposta. Entre os discursos proferidos pelo Papa, ao receber visitantes, incluem-se os que dirigiu aos membros dos congressos de Arqueologia, Hematologia, Filologia, Cirurgia Plástica e Estética. No princípio de Outubro, o Papa recebeu em especial a peregrinação presidida pelo cardeal Spellman, arcebispo de Nova York.

A sua última audiência geral foi a que concedeu na quarta-feira da semana passada, e na qual não pôde falar em virtude das primeiras manifestações de enfraquecimento. O embaixador da Argentina, Santiago de Estrada, foi o último diplomata a entregar-lhe certas credenciais, em 25 de Setembro. Para os próximos dias, estava marcada uma audiência ao Xá da Pérsia. Seria essa a segunda vez que o Imperador persa visitaria Pio XII, que já em 1948 lhe concedera outra audiência. — (F. P.).

Previsão da morte?

CIDADE DO VATICANO, 9. — Pio XII teria tido a percepção da morte próxima, no domingo passado?

Círculos do Vaticano pensam que Sua Santidade teria tido um pressentimento, quando falou, no pátio interior da sua residência em Castelgandolfo, a um grupo de notários e peregrinos, apesar do tempo frio e ventoso. Quando se despediu dos fiéis, pareceu-lhes que o Padre Santo repetia «Addio, addio», num tom de indizível tristeza, como se soubesse que seria aquela a sua derradeira audiência. No dia seguinte, sofreu o primeiro dos dois ataques cerebrais que o aniquilaram. Nos últimos anos da sua existência...

LORY

JÓIAS INTERESSANTES * LINDO SORTIDO DE OBJECTOS DE PRATA PEQUENAS LEMBRANÇAS * TRANSFORMAÇÕES * PREÇOS MÓDICOS

Calçada do Carmo, 3, 2.º, Direito

cia, Pio XII passou por duas experiências que serão favoráveis à causa da sua canonização, caso venha a ser considerada. Quando convalescia da grave doença que o vitimou em 1954, revelou que pouco antes da crise, teve a visão de Cristo, junto do leito. Em 1950, quando se celebrava o Ano Santo, Pio XII viu mover-se o Sol, tal como aconteceu quando das Aparições em Fátima. — (A. N. I.).

A profecia de São Malaquias sobre os Papas

PARIS, 9. — Na altura em que finda um pontificado, não deixará de ser interessante lembrar a famosa profecia sobre os Papas escrita por São Malaquias. O monge cientista que morreu em 1148, redigiu uma espécie de «profecia» que os investigadores se têm empenhado a aplicar, desde então, aos diferentes pontificados.

Nesse documento, o Papa Leão XIII era apontado com a divisa «Lumen in Caelo (Luz no Céu)». Com efeito, este Papa, pouco depois de ser eleito, adoptou aquela divisa. O pontificado de Bento XV, marcado pela primeira Guerra Mundial, foi designado na profecia de São Malaquias pelo da «Religio de populus». Quanto a Pio XI, São Malaquias escreveu que o seu pontificado seria o da «Fé intrépida», enquanto que Pio XII era designado por «Pastor Angélico», qualificativo que os católicos aplicaram frequentemente ao Papa agora falecido.

Quanto ao Papa seguinte, São Malaquias chama-lhe «Pastor e Nauta» (Papa e Navegador). Afirmou-se que esta divisa designaria quer um Papa que a inscreveria no seu brasão de armas, quer um cardeal que seria eleito Papa depois de vir de além-mar. Embora numerosos exemplares das profecias de São Malaquias fossem espalhados pelo Mundo inteiro, a Igreja recusou-se sempre a definir atitude quanto a elas. — (F. P.).

QUATRO NOITES EM

MADRID

Viagem especial em automotora de 30 DE OUTUBRO a 3 DE NOVEMBRO

e numero limitado de participantes, com visita da cidade (manhã) e viagem a TOLEDO e Aranjuez (um dia) em magnífico «autopullman», com possibilidade de se assistir ao desafio REAL MADRID-ATLÉTICO-MADRID em 2-11.

PREÇOS DESDE ESC. 370\$00

Consulte a organização turística portuguesa (Tel.: 21905 28686)

Soc. Turismo Santa Maria, S.A.R.L.

R. AUREA, 292 (esquina do Rossio) — LISBOA

Apontam-se cinco cardeais e o arcebispo de Milão que foi secretário de Estado de Pio XII como sucessores do Papa falecido

Quem irá sentar-se na cadeira de S. Pedro? A sucessão de Pio XII constitui, naturalmente, preocupação, não só de todos os católicos, mas também do resto do Mundo, dada a influência decisiva que o Vaticano exerce na vida contemporânea.

O futuro Papa será designado por eleição do Conclave que se deve reunir nos dezto dias imediatos à morte do Sumo Pontífice, de acordo com normas muito severas. Segundo a Constituição Apostólica promulgada por Pio XII, só os cardeais são eleitores isentos de qualquer influência, seja de quem for. Nenhum cardeal pode ser excluído da reunião e as pessoas designadas para os servirem, durante esse soleníssimo acto, que podem ser religiosos ou laicos, não podem ser parentes nem pertencer à mesma ordem do cardeal que servem. Como os cardeais, devem jurar rigoroso segredo, sob pena de excomunhão.

Depois de ouvirem a missa do Santo Espírito, os cardeais entram na sala do Conclave, que é fechada do interior e do exterior, e fica sob guarda. A partir desse momento não haverá mais contacto com o mundo exterior.

A eleição faz-se por três modos. «Por inspiração», ou seja, unanimidade sobre o candidato proposto por um dos cardeais. Esta unanimidade deve compreender mesmo os votos dos cardeais que não tenham podido sair da sua cela. «Por compromisso»: Os cardeais presentes sem nenhuma excepção, devem estar de acordo quanto a designarem 3, 5 ou 7 cardeais a quem incumbem de escolher o novo Pontífice.

«Por escrutínio»: eleição por dois terços dos votos mais um. Nenhum cardeal pode votar nele próprio. Um a um desfilam perante o altar da Sistina e depositam o voto num cálice coberto com a patena. Cada um jura alto: «Cristo, Senhor, é testemunha de que elejo aquele que, segundo Deus, entendo o deve ser». Aos cardeais que não possam sair da cela, vão os cardeais denominados, neste caso, «enfermeiros» receber o voto.

Todo o material do escrutínio deve ser queimado, seja qual for o resultado. Se for nulo, colocam-se umas palhas húmidas na fogueira, para que o fumo saia escuro, indicando ao Mundo que não está ainda eleito o Papa. Se o fumo for claro é sinal de que está eleito o novo Pontífice. Há dois escrutínios por dia: um de manhã e outro à tarde.

Eleito o Pontífice, cada docel sobre a cadeira de cada cardeal, abaiça-se, excepto aquele que corresponde ao do eleito. O cardeal decano pede-lhe então que se considere eleito, e tendo o eleito declarado a sua aceitação, indicando, nessa altura, que nome entende adoptar para Papa, os seus eleitores prestam-lhe adoração.

O cardeal Primeiro Diácono sai à «loggia» de São Pedro e anuncia ao povo o nome do eleito. Pouco depois o novo Papa vem à «loggia» e dá a bênção «urbi et orbi».

A Constituição prevê que o novo Papa possa ser escolhido fora do Sacro Colégio, e se o eleito não for padre nem bispo, será ordenado e sagrado pelo decano do Colégio dos Cardeais.

Desde 1179, os cardeais são os eleitores exclusivos do bispo de Roma, o qual, por virtude deste cargo, se torna Vigário de Cristo, sucessor de São Pedro, Soberano Pontífice da Igreja Católica, Patriarca do Ocidente, Primaz de Itália, Arcebispo e Metropolita da província eclesiástica romana e Soberano do Estado da Cidade do Vaticano. Só muito excepcionalmente se reuniram os Conclaves fora de Roma, e mais excepcionalmente ainda fora da Itália.

Apontam-se alguns nomes

Têm sido já indicados alguns nomes de possíveis sucessores de Pio XII.

Entre os que mais frequentemente são citados, incluem-se os seguintes cardeais:

Giacomo Lercaro, arcebispo de Bolonha, cujos dois irmãos, um padre e uma freira, se dedicaram, igualmente, ao serviço da Igreja. Conta 67 anos, foi nomeado bispo em 1946 e cardeal em 1953. Tem-se distinguido pela sua obra social e pelo combate à heresia comunista. Fundou as chamadas «esquadras

volantes» — grupos de sacerdotes sempre prontos a distribuir alimentos, a ajudar os pobres a auxiliar os trabalhos de salvamento nas cheias e nos desastres.

Ernesto Ruffini, arcebispo de Palermo, Sicília, conta 70 anos. Conseguiu vencer a principal dificuldade que a sua arquidiocese lhe apresentava: ganhar a confiança dos Sicilianos, que não gostam dos que nasceram no Norte.

Angelo Giuseppe Roncalli, patriarca de Veneza, um dos colaboradores de Pio XII, quando este foi secretário de Estado de Pio XI. Conta 77 anos e é muito querido, não apenas na sua diocese, mas em toda a Itália.

Valério Valeri, de 75 anos, foi professor de Teologia e desempenhou diversos cargos diplomáticos, entre eles o de nuncio apostólico em Paris durante os difíceis tempos da ocupação alemã.

Gregório Pedro Agagianian, patriarca da Cilícia dos Arménios, conta 63 anos. No próprio Vaticano, muitos são os que o apontam como o mais provável sucessor de Pio XII. Há 15 anos que vive na Cidade do Vaticano como membro da Curia e representaria a ponte entre o Ocidente e o Leste, onde nasceu. Fala com facilidade e domina seis idiomas.

Apontam-se ainda, entre os que se encontram na Itália e no Vaticano, o arcebispo de Milão, mons. Giovanni Battista Montini, de 61 anos, o único que, embora não sendo cardeal, é indicada como possível Papa. É da tradição sair o pontífice de entre os membros do Sacro Colégio. Contudo, se não for um cardeal o eleito, o escolhido será mons. Montini, que, durante muitos anos, foi colaborador íntimo de Pio XII, como secretário de Estado, e que se diz ter recusado o barrete cardinalício, quando do Conclatório de 1953.

Os 55 cardeais que elegerão o novo Papa

O Sacro Colégio, que em concílio elegerá o novo Papa, é, actualmente, constituído por 55 membros, que são:

Cardeais-bispos: Giuseppe Pizzardo, de 81 anos, italiano; Eugene Tisserant, 74, francês; Clemente Micara, 79, italiano; Beneditte Alcisi Masella, 74, italiano; Frederico Tedeschino, 85, italiano;

Cardeais-padres: Josep Ernest Van Roey, 84, belga; Manuel Gonçalves Cerejeira, 70, português; Achilles Lienart, 74, francês; Pietro Fumasoni Biondi, 86, italiano; Maurilio Fessati, 82, italiano; Ignazio Tapounni, 79, sírio; Santiago Copello, 78, argentino; Pierre Marie Gerlier, 79, francês; Gregorio Pietro Agagianian XV, 63, arménio; Edward Mooney, 76, norte-americano; James McGuigan, 64, canadiano; Elica Dalla Costa, 86, italiano; Emile Roques, 78, francês; Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, 68, brasileiro; Norman Thomas Gilroy, 62, australiano; Francis Spellman, 69, norte-americano; José Maria Caro Rodríguez, 92, chileno; Teodósio Clemente de Gouveia, 69, português; Jaime de Barros Camara, 64, brasileiro; Enrique Plá y Daniel, 82, espanhol; Manuel Arriaga y Betancourt, 79, cubano; Josef Frings, 71, alemão; Josef Mindszenty, 66, húngaro; Ernesto Ruffini, 70, italiano; António Caggiano, 69, argentino; Tomás Tien-Ken-Sin, 68, chinês; Celso Constantini, 82, italiano; Augusto Alvaro da Silva, 82, brasileiro; Gaetano Cicognani, 77, italiano; Angelo Giuseppe Roncalli, 77, italiano; Valeriano Valeri, 75, italiano; Pietro Ciriacci, 73, italiano; Maurice Feltin, 75, francês; Marcello Mimmi, 76, italiano; Carlos Maria de la Torre, 75, equatoriano; Aloysius Stepinac, 60, jugoslavo; George F. X. M. Grente, 86, francês; Giuseppe Risi, 52, italiano; John Dalton, 76, irlandês; James Francis Moynire, 72, norte-americano; Giacomo Lercaro, 67, italiano; Stefan Wyszyński, 57, polaco; Benjamim de Arriba y Castro, 62, espanhol; Fernando Quiroga y Palacios, 58, espanhol; Paul Emile Leher, 54, canadiano; Christano Luque, 69, colombiano; Josef Wendel, 57, alemão; Valeriano Gracias, 58, indiano;

Cardeais-diáconos: Nicola Canali, 84, italiano; Alfredo Ottaviani, 68, italiano.

De ontem para hoje

ALENTEJO, ALENTEJO!

DUAS notícias que se referem a Évora e a Alcáçovas, sintetizam de algum modo, o clima social e cultural do Alentejo. De um lado, a imensa plaga, ainda tão longe do rendimento agro-industrial que dê ao seu povo uma vida consentânea; do outro lado, a actividade cultural de Évora, tão dentro das suas fundas tradições artísticas e literárias. Para concretizar o problema da terra, através do alarme que vem de Alcáçovas, lembrar-se-á que numerosos trabalhadores rurais estão ali sem trabalho; pediram providências à Casa do Povo e à Junta de Freguesia que, por sua vez, transmitiu ao governador civil de Évora as pretensões dos petiçãoários. E, por assim dizer, um processo novo que tem de se fazer, o que respeita aos problemas da terra; é um processo que tem de se refazer, o da vida cultural de Évora, e que o deputado dr. Bartolomeu Gromicho levou à Assembleia Nacional. Referiu-se ao êxito da Missão Internacional de Arte que ali desenvolveu notável actividade. A iniciativa foi do Grupo Pró-Evora, com o apoio da Fundação Gulbenkian e da Fundação da Casa de Bragança. E integrando o mundo das coisas da matéria e do espírito que na verdade se cria o mundo da relatividade, na natureza humana e na natureza da sua felicidade.

FEIXE DE IMAGENS

O ministro da Saúde reuniu-se com os directores-gerais e outros funcionários superiores do seu ministério, para tratar das actividades e atribuições a desenvolver pelo novo departamento do Estado. Assistiram, além de outros, um representante da Ordem dos Médicos e os directores de estabelecimentos hospitalares e de saúde pública. Para lá das suas funções políticas, ao novo ministério cabe uma das mais importantes actividades sociais.

* A colaboração anglo-portuguesa, nos últimos anos de guerra, foi posta em relevo, numa cerimónia realizada nos Açores. Comemorava-se, em Angra do Heroísmo, o 15.º aniversário da concessão de facilidades (pelo Governo português) às forças inglesas, durante a guerra que, desde agora, para a recordar, tem uma lápida evocativa, como testemunho de apreço. Foi descerada na messe dos oficiais portugueses.

* Por causa de uma lebre morta por três caçadores e apanhada pelo cão de Augusto Pereira de Macedo (Teixugueira, Marco de Canaveses) houve uma cena de tiros, ficando feridos João de Sousa (20 anos) e um criado do lavrador. A Guarda Republicana vai averiguar não a quem pertence a lebre mas a responsabilidade dos tiros.

* Em Lisboa, o Sol menos Outonal do que primaveril, doira as últimas folhas dos jardins. Mas o tempo não vai igual para todos. Alqueirubim e Cuca (Vagos) queixam-se de grandes chuvas e prejuízos muito graves. Há muralhas ruidas e caminhos destruídos.

* Carregal do Sal (Oliveira do Conde), Fornos de Algodres e Sernancelhe organizaram os seus cortejos de oferendas que aqui há anos, por todo o País, tiveram tão feliz aparição e renderam tão belos frutos de benemerência. Hoje, por aí fora, a moda passou e os frutos vão sendo menos suculentos. Ainda assim, o de Fornos de Algodres rendeu 40 contos, o de Sernancelhe mais de 100 e o de Oliveira do Conde, apenas 15 (este, a favor da casa paroquial).

* O Conselho de Cinema concedeu bolsas de estudo a Luis Martins dos Santos e Fernando Marques Lopes para frequentarem o Instituto de Investigaciones y Experiencias Cinematográficas de Madrid e a London School of Film Technique, de Londres. Resolveu, também, manter a bolsa de estudo a António Alexandre da Cunha Teles, para frequentar o Institut des Hautes Etudes Cinematographiques de Paris.

* Dois ciganos foram de visita a outros irmãos de raça, moradores em Benavente. Passearam a sua confraternização pelos cafés e foram para casa do visitado, até às 3 da manhã, comer bem e beber melhor. Foi a saída de casa que o visitado (Hilólio Rafael) e um dos visitantes (Generoso Manuel) se pegaram em desordem. Acudiu a mulher do Hilólio que apanhou em pleno peito um tiro que a deixou em estado grave.

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em audiência o conselheiro Albino dos Reis, prof. dr. Mário de Figueiredo e drs. Trigo de Negreiros, Ulisses Cortês, José Venancio Paulo Rodrigues e Manuel Homem de Melo, embaixador de Itália, reitor da Universidade Técnica, director da Associação da Imprensa Estrangeira de Lisboa, director do Colégio Militar, e padre Monteiro Saraiva, da Missão Portuguesa de Paris. No seu livro de cumprimentos, inscreveram-se o embaixador Giuseppe Talano, dr. Francisco Felix Machado Junior e José Augusto Vaz Pinto e D. Oliva Guerra. * Com o Presidente do Conselho trabalhou o ministro das Finanças. * Foram eleitos os procuradores à Câmara Corporativa da Corporação dos Transportes e Turismo. * Regressou a Lisboa o dr. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina que no Rio de Janeiro representou Portugal no II Congresso Lusitano-Americano de Anatomia Patológica. * Tomou posse o novo comandante da Escola Prática de Infantaria, tenente-coronel Artur Ferrão Pimentel da Costa. * Depois de participar na Reunião do Instituto Internacional para o Estudo do Mar (Copenhague) regressou a Lisboa o prof. Fernando Frade, director do Centro de Zoologia da Junta de Investigações do Ultramar. * Mais de 943 contos foram votados para melhoramentos e construção de pequenos caminhos, nas zonas rurais. * Pelo seu pessoal fabril, foi homenageado o comendador Alfredo Ferreira, de Riba de Ave, que completou 50 anos de gerência industrial. * No Vimeiro (Alcobaça) foi festivamente inaugurada a luz eléctrica. * Partiu para Tóquio o representante de Portugal na Conferência de Cartografia, o comandante Afonso Dias, director do Centro de Geografia do Ultramar. * Regressou a Lisboa o director da Emissora, eng. Manuel Bivar, que em Wiesbaden (Alemanha) tomou parte na reunião anual da União Europeia de Radiodifusão, para a qual foi eleito membro directivo. * Morreu D. Madalena das Dores Gonçalves, analista, de 34 anos, que há meses, com uma colega então falecida, fora vítima de terrível explosão numa dependência do Ministério da Economia. * Perto de Viseu, foi mortalmente atropelado por um automóvel um rapazinho de 15 anos, filho de Joaquim Lopes de Figueiredo (Vila Chã de Sá). * Atingido pela carga da própria espingarda, apareceu morto em Vila Nova de Tazem o proprietário José Ferraz Correia (60 anos).

Prosseguiu hoje a Conferência de Propriedade Industrial

Os trabalhos da Conferência Diplomática de Lisboa, prosseguiram esta manhã, no Pavilhão da Feira das Industrias Portuguesas, com a reunião de três comissões. Antes do início das sessões de trabalhos, por proposta dos presidentes das respectivas comissões reunidas, foi guardado um minuto de silêncio, de pé, como manifestação de pesar pelo falecimento de Pio XII.

Foram tratadas questões da protecção dos emblemas de Estado, das funções oficiais de «controle» e de garantia e das denominações, insignias e emblemas das organizações inter-governamentais, e, ainda, da protecção temporária dos objectos que figuram nas exposições (1.ª comissão); nova disposição, prevendo que uma patente não possa ser recusada pelo motivo de que os elementos da invenção tenham sido divulgados durante os seis meses que precederam o pedido de depósito (2.ª comissão); e estatuto das marcas (3.ª comissão).

EM 3 LINHAS

O juiz dr. José Fernando Quesada Pastor foi nomeado chefe do gabinete do ministro da Presidência.

///

Foi nomeado secretário do ministro dos Negócios Estrangeiros o dr. Henrique Guilherme Augusto de Figueiredo da Silva Martins.

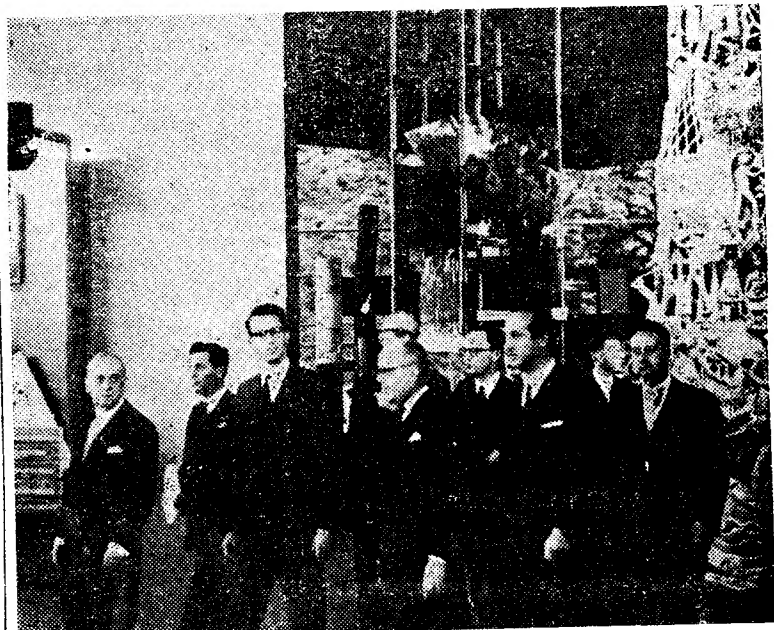
///

O sr. major do corpo do Estado-Maior Joaquim Nunes Matias, foi nomeado adjunto da 3.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional.

///

Os Correios de Moçambique foram autorizados a contrair, na Caixa Económica Postal da mesma província, um empréstimo de 60.000.000\$000 destinado à rede dos telefones automáticos de Lourenço Marques e Beira.

A visita do rei dos Belgas ao Pavilhão de Portugal na Exposição de Bruxelas



O rei Balduino, acompanhado pelo embaixador dr. Vieira Leitão, pelo comissário-geral, conde de Penha Garcia, pelo dr. Felner da Costa e por outras individualidades, durante a sua visita ao pavilhão de Portugal na Exposição de Bruxelas

Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde

No Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, prosseguiu hoje o XIV Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde.

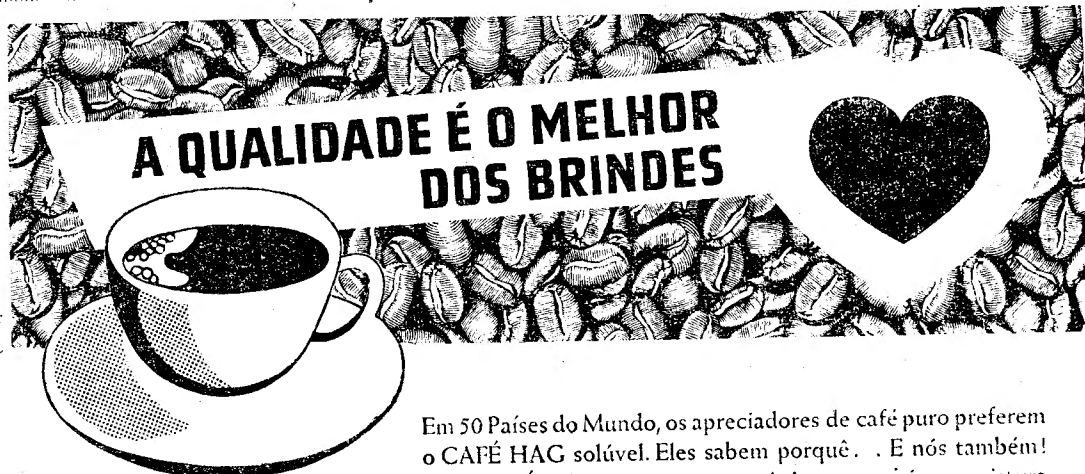
Durante a manhã, os componentes do curso escutaram uma lição do sr. dr. José dos Santos Teixeira e visitaram uma piscina do Estoril. À tarde, efectuaram-se várias demonstrações laboratoriais.

UM CAMIÃO

entrou por um quarto

onde dormia um casal

SAN DIEGO, 9. — Um camião de sete toneladas entrou, ontem à noite, a sessenta quilómetros à hora, por um quarto, onde dormiam um casal e quatro crianças, mas ninguém ficou ferido. O motorista declarou à Polícia que fora o causador do desastre, pois adormecera ao volante. — (AND).



Em 50 Países do Mundo, os apreciadores de café puro preferem o CAFÉ HAG solúvel. Eles sabem porquê. . . E nós também!
—O CAFÉ HAG tem um aroma único porquê é uma mistura dos melhores cafés das melhores plantações.
—O CAFÉ HAG é um café civilizado. Dá o prazer de um café de alta qualidade, mas enjeita o que nele há de prejudicial para a saúde.

Por estas razões se diz:

CAFÉ HAG

EXTRACTO DE CAFÉ PURO EM PO

Sem cafeína

É O MELHOR AMIGO DO SEU CORAÇÃO

POUPA O CORAÇÃO E OS NERVOS

Cole este cupão num postal e remeta-o à morada indicada

IRMÃOS COSTA DIAS, Lda - R. António Enes, 21 - Lisboa

Nome _____

O. L. 3

Morada _____

OFERTA ESPECIAL
DE CAFÉ HAG
PARA SI!

Tágide Apresenta o famoso conjunto de
ALEX WILLIAM'S
com **LAURA VILLA** e ainda
GÉRARD FAREL / HELENA TAVARES
TONY e IDALECIA Adultos (M/17 anos)

Festivos e Fimemais

Atrás do reposteiro

As figuras da peça de Goldoni, «O mentiroso», em ensaios no Teatro Avenida, têm a seguinte distribuição: «Lélio», Rogério Paulo; «Pantalão», Samuel Dinis; «Dr. Balanzoni», Henrique Santos; «Octávio», Luís Filipe; «Ariquim», Alexandre Vieira; «Brighella», Alberto Ghira; «Florindo», Armando Caldeira; «Colombina», Madalena Sotto; «Rosaula», Carmen Dolores; «Beatriz», Catarina Avelar; e «Caixeira», Constança Navarro.

O actor Paiva Raposo declinou o convite que lhe foi feito para ingressar na companhia de clamação do Teatro Avenida.

Amanhã, no Teatro Aveirense, de Aveiro, a companhia Rafael de Oliveira leva à cena o original de Luís Francisco Rebelo, «Alguém terá de morrer».

—É original de Fernando Santos, Nelson de Barros e Paulo Fonseca a revista que vai entrar em ensaios para ser estreada no Teatro ABC.

—O actor João Villaret encontra-se em Bruxelas, de onde seguirá para Paris.

—A actriz Leónia Mendes está indicada para o elenco do Teatro ABC, a fim de participar no desempenho de uma nova revista.

—Na próxima semana far-se-á a apresentação, no Teatro Variedades, da nova companhia de revistas formada por artistas portugueses e brasileiros.

—A protagonista da peça «O diário de Ana Frank», em ensaios no Teatro da Trindade, é uma jovem que revela qualidades para o teatro e onde não falta intenção artística e se chama Maria Arman-

(Continua na 6.ª página)

MAXIME EXITO TOTAL

NOVA GERENCIA

PARA ADULTOS (Maiores 17 anos)

Êxito da extraordinária atracção Norte-Americana

ROSITA and LAMAR

(do «Roky», de Nova York)

REGINA ROMA

Intérpretes da canção moderna NUM GRANDE ELENCO DE VARIEDADES

Wancing

e incontestável do melhor conjunto de musica italiana, apresentado em Portugal

LOUIS ANTICO

c/ o cantor RENATO ESPOSITO

HOJE NO SEU ÚLTIMO DIA

E EM ÚLTIMAS E DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

A REVISTA POPULAR DE GRANDE SUCESSO

AI, MEXE... E REMEXE!

O RETUMBANTE TRIUNFO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS QUE SAI DE CENA EM PLENO ÊXITO!



BADARO' NO «PROFESSOR» DE «AI, MEXE... E REMEXE!»

EM 2 SESSÕES

NO COLISEU

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA A PREÇOS POPULARES — GERAL a 7\$50

ESPEC. P. ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

A's 20,30 e 22,45

EM ESTREIA

AMANHÃ

NO COLISEU E NUMA REPOSIÇÃO VERDADEIRAMENTE SENSACIONAL A ALEGRE E INCOMPARÁVEL REVISTA POPULAR

FOGO NO PANDEIRO

O 1.º GRANDE ÊXITO EM PORTUGAL COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS

UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA, COMICIDADE e BOM GOSTO!



MARA ABRANTES EM «FOGO NO PANDEIRO»

O POLITEAMA

O BAILE DOS MALDITOS

Tem a gloria de apresentar esta noite na inauguração da sua temporada, uma notável produção



MARLON BRANDO no «CHRISTIAN»



MONTGOMERY CLIFT no «NOAH»



DEAN MARTIN no «MICHAEL»

...OS «MALDITOS» QUE COMBATIAM ARDENTES COMO LEÕES!
...OS «JOVENS LEÕES» QUE AMARAM ESTAS MULHERES!

(Adultos maiores de 17 anos)

MAY BRITT na «GRETCHEN»

HOPE LANGE na «HOPE»

BARBARA RUSH na «MARGARET»



AMANHÃ — ESTREIA NOS CINEMAS

EDEN E ROMA

AOS PREÇOS NORMAIS DESTES CINEMAS

O perfume de uns cabelos de mulher, o inferno gelado da Frente Russa, o calor de uns braços apaixonados, um crucifixo quebrado na neve, o bater de dois corações jovens e românticos... tudo isto conta a história de ERNST e ELIZABETH, em

TEMPO PARA AMAR E TEMPO PARA MORRER

O SENSACIONAL ROMANCE DE ERICH MARIA REMARQUE

AUTOR DE «A OESTE NADA DE NOVO»

com JOHN GAVIN * LISELOTTE PULVER

JOCK MAHONEY * DON DE FORE

e Erich Maria Remarque

PRODUÇÃO UNIVERSAL-INTERNATIONAL EXCLUSIVO DO PERFILME



ADULTOS — Maiores 17 anos

CINEMASCOPE Eastman COLOR

SÃO LUIZ 2.ª SEMANA DE UM ÊXITO COLOSSAL! ALVALADE

os irmãos Karamazov

YUL BRYNNER

"The Brothers Karamasov"

MARIA SCHELL

UM FILME DA M.G.M.

CLAIRE BLOOM

METROSCOPE

METROCOLOR

ADULTOS—MAIORES DE 17 ANOS

• **TEATRO MONUMENTAL** •
Emp. LAURA ALVES / T. 55133
Adultos M/17 anos
HOJE, AS 21,45 H.

ÊXITO TRIUNFO



LAURA ALVES
NO SEU MAIOR ÊXITO
A RAINHA
DO
FERRO-VELHO
ASSIS PACHECO
MARIA HELENA ARTUR SEMEDO
14.ª SEMANA

Suspensas as entradas de favor. Não peça para dar a única coisa que tenho para vender

Domingo: esp. à tarde às 16 h.

Café Chave d'Ouro
«Salão de Chá»
SÁBADO, 11
às 17,30 horas
REABERTURA
— MAIORES DE 15 ANOS —

No PRAGAL o «Diário de Lisboa» é vendido por João António Lavares.

O «DANCING» FAVORITO DE TODOS!

Asapoga

TELEF. 23584
AV. LIBERDADE, 137
(ADULTOS M. DE 17 ANOS)

O ELENCO DE MAIOR CATEGORIA ACTUAL!

A SUPER-ATRACÇÃO DE QUE TODOS FALAM:
BALLET MILOS RISTIC

Um conjunto de rara e fascinante harmonia plástica

BALLET ROSALIN ROY**MARGARITA CRUZ**ATENÇÃO: 2.ª FEIRA: **SENSACIONAL ESTREIA**Permanente musica de baile por **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**

RIR RIR RIR

NO **MARIA VITORIA** TEL. 311740
As 20.30 e 22.45 (ADULTOS — M/17 ANOS)
EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA.»

SALVADOR
APRESENTA A SUA MELHOR REVISTA
POR CAUSA DELAS...

com António Silva-Barroso Lopes-H. Madeira-Mimi Gaspar

BIBI FERREIRA **PERLA CRISTAL**

ESTREIAS — **O GRITO** — SÃO JORGE
DE HOJE — **O BAILE DOS MALDITOS** — POLITEAMA

SÃO LUIZ
TEL. 27171
15.15-18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme passado na Rússia dos czares, um conflito poderoso e paixões ardentes
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom

EDEN
TEL. 20768
15.30-18.30 e 21.30
Últimos espectáculos
Romy Schneider
no filme colorido por «Agiacolor»
«MONPTI»
Uma história de amor vivida em Paris
Amanhã, às 21.30, ESTREIA «Tempo para amar e tempo para morrer»
(Maiores de 17 anos)

CONDES
TEL. 22523
15.15-18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
A exuberante comédia inesgotável em gargalhadas
AMOR... E CONVERSA
com Vittorio De Sica e Gino Cervi

ALVALADE
Telefone 763080
15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme de paixões tumultuosas e amores ardentes
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Bryner, Maria Schell e Claire Bloom

AVIS
Telefone 47162
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com Raf Vallone e Ana Mariscal

ROYAL
TEL. 845037
A's 21 (M/12 anos)
A ESQUADRILHA HEROICA
com Richard Todd
Onde está o gato

CASINO ESTORIL
21.30 (M/17 anos)
O SOL NASCE AMANHÃ
com Glynis Johns

TIVOLI
TEL. 50595
A's 5 da tarde (p. r.) e 9.15 da noite (M/12 anos)
10.ª SEMANA
CANTINFLAS e 44 vedetas no fabuloso espectáculo de Michael Todd
A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
A preços normais

POLITEAMA
TEL. 26308
A's 18,15 (17 anos)
Sessão da série «Os Grandes Romances de Amor», com Ava Gardner e Humphrey Bogart em

A CONDESSA DESCALÇA
Uma história de paixão, desonra e crime
Hoje, às 21.30: Extraordinária estreia para Inauguração da Época de Inverno
O BAILE DOS MALDITOS
c/ Marlon Brando e Montgomery Clift
Cinemascópio (Adultos — M/17 anos)

ROMA
Telefone 727778
15.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
Últimos espectáculos o filme que excede em encanto e ternura O ÚLTIMO COUPLET
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
Amanhã, às 21.30, ESTREIA: «Tempo para amar e tempo para morrer»
(Maiores de 17 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27493
A's 15,15 e 21,15 (M/17 anos)
O amor em luta com o dever
DRANGO
com Jeff Chandler e Joane Dra
No progr.: Tempos modernos

CINEMA IDEAL
Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
A GARÇA E A SERPENTE
Complementos vários

TERRASSE
TEL. 20917
A's 21 (M/17 anos)
A MEIA LUZ... OS TRÊS O inocente

IMPERIO
TEL. 55134-5
A's 15 e 21 h. (M/12 anos)
2.ª SEMANA
O maior acontecimento da história do cinema
OS DEZ MANDAMENTOS
de CECIL B. DE MILLE
com um elenco fabuloso
— Rigoroso Exclusivo —

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
As 21.30, ESTREIA
Maiores de 17 anos
1.º Prémio da Crítica do X Festival Internacional de LOCARNO
O GRITO
Steve Cochran — Alida Valli
Uma obra-prima do cinema moderno
A's 18,15: «A Cigana Vermelha»
(Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131
15.15 e 21.15 (M/12 anos)
Um romance involuível de grandes conflitos e paixões
A ARVORE DA VIDA
c/ Montgomery Clift e Elisabeth Taylor

ODEON
Telefone 26283
15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Arturo de Cordova e Amparo Rivelles em
A FERIDA LUMINOSA
A felicidade conjugal destruída pela incompreensão da esposa
EASTMANCOLOR — (M. de 17 anos)

LIZ
TEL. 48560
A's 21 (M/17 anos)
Cinemascópio
AMAR NÃO É PECADO
O GRANDE CRIMINOSO e FANTASIA NO DESERTO

RESTELO
Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
Magnoscópio Port.
O HOMEM DO DIA
com Maria Dulce

As estreias de hoje

No S. Jorge
Título — «O grito».
Produção — Italiana.
Realização — Antonioni.
Interpretes — Alida Valli, Dorion Gray e Steve Cochran.
Argumento — Um filme subtil que nos dá com um verdadeiro sentido de humanidade a história de uma rapariga que perde irremediavelmente o seu amor.
Processo — Normal.
Classificação — Maiores de 17 anos.

No Politeama
Título — «O baile dos malditos».
Produção — Americana.
Realização — Edward Dmytryk.
Interpretes — Marlon Brando.

Montgomery Clift, Dean Martin, Barbara Rish e May Britt.
Argumento — A transposição cinematográfica do romance de Irwin Shaw «Jovens leões».
Processo — Cinemascópio.
Classificação — Maiores de 17 anos.

BETAK
PEÇAS SEM RIVAL
HOMEM CRIANÇA

Márcia Condessa
Restaurante Típico—Tel. 367093
HOJE, reabertura de SÉRGIO
Todas as noites fados e guitarradas por Natalina Bizarro, Teresa Nunes, Maria Lisboa, Alcindo Carvalho, á guitarra Francisco Carvalhinho, á viola Joaquim do Vale. TODOS OS DIAS JANTARES E CEIAS

SOLAR DA HERMINIA — Restaurante Típico
LARGO TRINDADE COELHO, 10-11 — Telefone 20164
Herminia Silva tem a honra de comunicar aos Ex.ªs Clientes e Amigos que iniciou o serviço de almoços com pratos regionais a preços acessíveis.

SENHORA
V. Ex.ª encontra: Café de Fimor em balão — inconfundível
Doçaria caseira. Uma pega 6550 no
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D.

Festivos e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

da Esteves e é filha da escritora Odete Saint Maurice.

—Está apazado para domingo, na basílica da Estrela, o casamento da artista Anita Guerreiro.

—Antes do fim do ano será organizada uma companhia de revistas de que será primeira figura a actriz Laura Alves.

—Ainda não está concretizada a vinda para a companhia do Teatro ABC do actor brasileiro Colá Santana e de sua mulher, a actriz Lillian Fernandes.

—O Teatro Glória, do Rio de Janeiro, vai ser demolido, decisão que suscitou protesto da classe teatral junto das entidades superiores.

A 14.ª semana :

de «A rainha do ferro-velho»

Mais de cem mil pessoas já viram e aplaudiram «A rainha do ferro-velho», o espectáculo do momento, no Teatro Monumental.

Laura Alves e Assis Pacheco, à frente de um excepcional elenco, com Maria Helena, Artur Semedo, Luis Filipe, Henrique Santana, Henrique Santos, Alberto Ghira, Joaquim Miranda, Maria Luizette, Maria Natália, são os intérpretes desta peça. «A rainha do ferro-velho», representa-se todas as noites, às 21 e 45, para maiores de 17 anos, a preços de tabela de Verão, com lugares desde 5\$00.

Primeiras exhibições

«Drango», no Capitólio

A nova época do Capitólio começa a semana transacta parece querer caracterizar-se por um bom filme de «reprise» fazendo compa-

nhia a um deficiente filme de estreia. Ontem o caso voltou a verificar-se.

A obra-prima de Chaplin «Os tempos modernos» procedia a exhibição de um novo filme sobre a guerra de nervos, «Drango», de qualidade inferior. Aliás, este processo de nos darem Charlot antes de qualquer filme é querer indispor-nos, a priori, contra qualquer outra obra que queira vir sobrepor as suas imagens à humanidade única de Chaplin.

«Drango» realizado por Hall Bartlett e Jules Bricken é um filme que começa por ser bem intencionado e original, descaído, depois, numa história vulgar, cheia de banalidades e lugares comuns nesta matéria de «Westerns».

No rescaldo da guerra da sucessão, o maior Drango chega a uma cidade sulista, como enviado de Lincoln, para ajudar os vencidos na reconstrução. O ódio ainda vibrante, que a derrota não leve esfriar, antes pelo contrário, levará a comunidade sulista a revoltar-se contra o bravo «yankee» que quer im-

O 116.º aniversário

do Grémio Lisbonense

O Grémio Lisbonense, a mais antiga colectividade de Lisboa, vai celebrar mais um aniversário da sua fundação, em 1842, com alguns actos dedicados à sua família associativa.

Para o efeito, a sua direcção resolveu organizar um torneio de bilhar que está a decorrer. No dia 18, haverá um baile com variedades e, no dia 26, serão encerradas as comemorações com a distribuição de vestuário a 20 meninas, numa «matinée» organizada para esse fim, e às 20 e 30, um jantar de confraternização intersócios e famílias.

por a ordem pelo seu valor intrínseco e não pela força. A história vai desenvolver-se em múltiplas peripécias falhas de intensidade dramática.

Os males do filme tornam-se mais evidentes graças a uma direcção de actores pouco eficaz que salienta a falta de qualidades de um Jeff Chandler e a graça natural de Joanne Dru.—Visor K.

«A Ferida Luminosa», no Odeon

Os que não viram no D. Maria II a tão discutida peça de Sagarra, «A Ferida Luminosa», podem agora vê-la no Odeon através de uma honesta adaptação cinematográfica de Julio Coll e de Demicheli, realização do segundo e servida pela boa fotografia de Perinall, em Eastmancolor e tela panorâmica. Com Arturo de Cordoba no médico laico e Amparo Rivelles na esposa católica, a interpretação tem boa altura teatral, marcando pela naturalidade, Ramon Martori, no Jesuíta, e Roderio, o filho que ingressa na companhia e que com a sua morte, «A Ferida Luminosa», ilumina a vida dos pais. Yolanda Varela dá bem, na cara e no corpo, a desleal perversidade e a provocante sensualidade da figura que representa.—Visor 68.

No Coliseu

despede-se a revista

«Ai, mexe... e remexe!...»

Em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 45, no Coliseu, apresenta-se hoje, pela ultima vez, a revista popular «Ai, mexe... e remexe!», que tão grande êxito alcançou.



Neste espectáculo intervêm os já populares artistas: Spina, Neyde Landi, Berta Loren, Almeidainha, Wilma Parmer, Auristela, Francisco Serrano, Irene de Lima, Raul Dubois, Mara Abrantes, Badaró, Deo Maia, os irmãos Guarás e a grande atracção brasileira Gene de Marco, o bailarino Lido da Riva e as trepidantes «Copacabana Girls».

Amanhã, finalmente, em reposição, a Companhia Brasileira de Revistas apresenta, no Coliseu, a famosa revista popular «Fogo no Pandeiro», a preços populares.

Francisco Serrano, Irene de Lima, Raul Dubois, Mara Abrantes, Badaró, Deo Maia, os irmãos Guarás e a grande atracção brasileira Gene de Marco, o bailarino Lido da Riva e as trepidantes «Copacabana Girls».

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL — As 21 e 45 — «A rainha do ferro-velho».
COLISEU — As 20.30 e 22.45 — «Ai mexe... e remexe!»
MARIA VITORIA — As 20.30 e 22.45 — «Por causa delas...»

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SAO LUIZ — «Os irmãos Karamazov».
SAO JORGE — «O grito».
IMPERIO — «Os dez mandamentos»
EDEN — «Monptis».
POLITEAMA — «O baile dos mal-ditos».
ALVALADE — «Os irmãos Karamazov».
MONUMENTAL — «A árvore da vida».
ROMA — «A rapariga das violetas».
ODEON — «A ferida luminosa».
CONDES — «Amor... e conversa»
AVIS — «A rapariga das violetas»
CAPITOLIO — «Drango».
RETELO — «O homem do dia».
OLIMPIA — «O aventureiro».
IDEAL — «A garça e a serpente».
PROMOTORA — «Corrida para a vida».

O CENTENÁRIO

do Infante D. Henrique

SAGRES, 8 — No Promontório de Sagres, onde se trabalha activamente na restauração da antiga «Vila do Infante», com vista às comemorações do quinto centenário da morte do Infante D. Henrique, a realizar em 1960, iniciaram-se os trabalhos de construção de uma estrada marginando o Promontório, importante melhoramento turístico.

O «Diário de Lisboa» é vendido em ALMADA por José Zeferino Matoso.



Anedotas e episódios da vida de pessoas célebres

LXVI — Machado Santos

Este valoroso oficial da Marinha, justamente apodado de «Fundador da Republica», criminosamente assassinado numa sombria noite de Outubro, foi sempre uma pessoa de bem e um pitoresco comentador dos acontecimentos. Idealista sincero, tipo Candido Reis, Manuel Arriaga, António José de Almeida e tantos, viveu sempre uma vida modesta e só a aventura da Rotunda o celebrizou pela sua audácia e pela sua coragem.

Houve um momento, no dia 4 de Outubro, em que os revolucionários acampados perto da Feira de Agosto começavam a desanimar. A Guarda Municipal crivava de balas todo o terreno. O bravo comissário naval, a cavalo, corria de um lado ao outro. O fogo era violento e todos se escondiam em covas. Aconselharam Machado Santos a fazer o mesmo. Ele recusou severamente, dizendo: Não faço. Tenho de dar o exemplo.

Era este o homem que na terrível noite em que o mataram, ao ver-se obrigado a sair da sua casa, perante a ferocidade dos captores, estendeu o pulso a um deles, dizendo-lhe tranquilamente: «Podes ver que as minhas pulsações não se alteram com as vossas ameaças».

Combateu pela Republica, tinha 35 anos incompletos. Comissário naval de terceira classe, ar nada marcial, óculos de lentes grossas, foi ao Terreiro do Paço retribuir a visita que o Governo provisório lhe fizera ao acampamento da Rotunda.

Tófilo Braga, então presidente do Ministério, recebeu-o com o seu ar despretensioso e, pedindo desculpa da ausência dos outros ministros, disse ao «Pai da Republica» pitorescamente:

—O senhor é como um bom sapateiro que, depois de acabar a obra, a vai entregar ao freguês, mas tem o direito de ver o seu nome á esquina de uma rua.

Machado Santos riuse e respondeu a Tófilo Braga.

—Olhe, senhor Doutor. Eu estou a achar muita piada a tudo quanto se tem passado depois do 5 de Outubro...

A respeito da sua intervenção no movimento revolucionário de 1910, escreveu:

—Julgo ter sido o unico oficial que se preparou para a morte como quem se prepara para um casamento. Digo com legitimo orgulho e estou convencido de que, ao menos uma vez, o objectivo decorativo — dragões — produziu qualquer coisa de importante.

Os exploradores do inimigo, ao verem-me á frente da guarda avan-

çada na Rua Alexandre Herculano, imaginaram que a coluna revolucionária era numerosa, pois á sua frente vinha... um oficial general! O resultado foi o de fugirem espavoridos... Efeitos das dragões...

Quando na Escola Naval teve de prestar juramento, compromettendo-se a defender a monarquia, não abriu a boca e os condiscipulos, sabendo-o republicano, chamavam-lhe irónicamente Presidente da Republica do Cartaxo.

Mas a integridade do seu carácter era notável. Poucos meses depois da Republica, que ele ajudara a proclamar, várias vezes disse a alguns amigos:

—D. Carlos foi um grande rei, e o rapaz — referia-se a D. Manuel — era simpático. A mim chamam-me herói, mas se me matassem o Pai e o irmão, eu nunca mais apparecia.

Depois do regicídio, os cadáveres foram para a morgue. Um exaltado foi ao Necrotério e conseguiu apertar disfarçadamente a mão ao professor Buíça, que matou D. Carlos.

Contou o caso ao grande republicano Machado Santos, que lhe perguntou com repugnância:

—Com que mão lh'a apertaste? — Com a mão direita — respondeu o outro.

—Então, de hoje para o futuro, passa a cumprimentar-me sempre com a esquerda — respondeu o futuro herói da Rotunda.

Onze anos e dezasseis dias depois do acto que o integrou na História, um rancho de alucinados subiu a escada da Rua José Estevão, um lar madesto e carinhoso de onde em 19 de Outubro de 1921, foi levado para a morte, o infeliz comissário naval.

L. R.

Circuito Turístico

DA REGIÃO DOS 3 CASTELOS

visitando: — Cabo Espichel, Sesimbra e Castelo. Arrábida e Portinho. Setúbal e Castelo de Palmela e Azeitão

Preço de 60\$00 Realiza-se todas as 4.ª feiras e domingos

Concessionários Exclusivos: JOÃO CANDIDO BELO & C. LDA.

Vila Fresca de Azeitão CONSULTE A SUA AGENCIA

DE VIAGENS ou em Almada — T. 170188 e Azeitão — T. 028029/028062

Estes Circuitos são realizados nos melhores autocarros e acompanhados por guia

HOJE, às 21.30

ESTREIA no



DUMA OBRA DO MAIS ALTO NIVEL SEM

TRANSIGENCIAS DE ESPÉCIE ALGUMA

COM

STEVE COCHRAN, ALIDA VALLI, BETSI

BLAIR e GABRIELLA PALLOTTA

O GRITO

(IL GRIDO)

PRÉMIO DA CRÍTICA NO X FESTIVAL DE LOCARNO

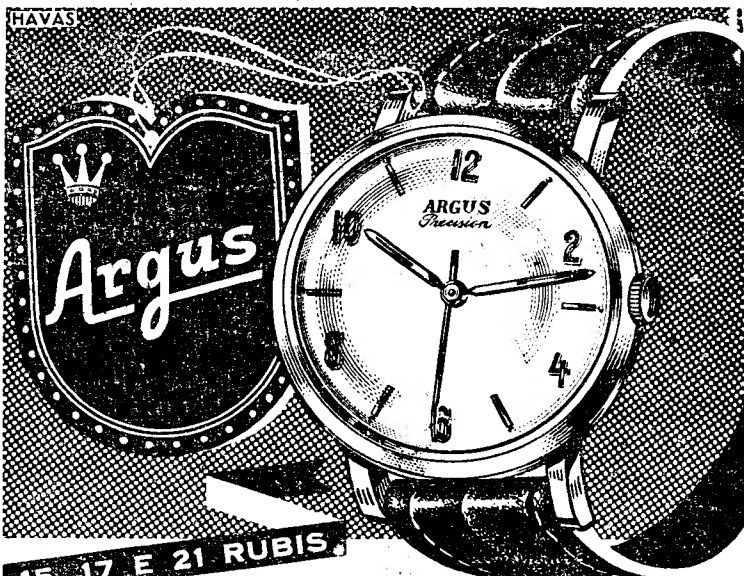
REALIZAÇÃO DE

MICHELANGELO ANTONIONI

UM CONFLITO DE PAIXÕES, PELA PRIMEIRA VEZ TRATADO DUMA FORMA INVULGAR E CHOCANTE

Um Exclusivo Mundial Filmes

Adultos—Maiores 17 anos



Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmático com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELOGIO QUE DA A HORA EXACTA AO MUNDO

O falecimento do Sumo Pontífice

A simpatia de Pio XII por Portugal Luz que se apaga

(Continuação da 1.ª página)

tinha sempre «Os Lusíadas» à sua cabeceira. O certo é que conhecia admiravelmente as realidades portuguesas, tanto no aspecto religioso e social como no plano histórico e artístico, político e económico. Foi o primeiro papa que falou em português a portugueses e brasileiros. Teria aprendido as primeiras noções do nosso idioma durante o Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires, em que tomou parte como legado de Pio XI. Na viagem de regresso, consta que se exprimiu já em português no Rio de Janeiro, em duas sessões memoráveis, uma delas na Câmara dos Deputados, a outra no Supremo Tribunal.

Lições de pronúncia e aprofundamento da língua, recebeu-as depois o futuro Sumo Pontífice de dois jesuítas portugueses: os revs. drs. Gonzaga da Fonseca e Dias de Magalhães. De muito antes vinham, porém, os primeiros contactos de Sua Eminência com gente lusitana. Condiscípulo no Colégio Capranica, em Roma, do falecido arcebispo-bispo de Aveiro D. João Evangelista de Lima Vidal, e mais tarde do também já falecido arcebispo de Évora, D. Manuel Mendes da Conceição Santos no Seminário Pontifício de Santo Apolinário, conviveu ainda neste último estabelecimento de ensino religioso com duas outras figuras igualmente desaparecidas do clero português — o rev. dr. Joaquim Augusto, que viria a ser professor do Seminário de Santarém, e o rev. dr. Albano Maciel, pároco de Santo António na Ilha de São Miguel, nos Açores.

Quando, em 1929, Sua Santidade recebeu o barrete cardinalício, o mesmo Consistório elevou a essa dignidade o actual cardinal-patriarca de Lisboa, que foi, aliás, quem agradeceu, em nome de todos os purpurados, a graça da imposição celebrada.

Uma das suas primeiras manifestações de simpatia por Portugal foi o interesse do cardinal Pacelli pela restauração da diocese de Aveiro. Quando do atentado contra o presidente do Conselho dr. Oliveira Salazar em Julho de 1937, encontrava-se o cardinal Pacelli em Lisieux, na qualidade de delegado pontifício à Sagrada da Basílica de Santa Teresa, e logo pressurosamente se informou do estado do chefe do Governo português junto do então arcebispo de Évora, ali também presente.

A primeira bênção do Papa foi para Portugal

Ao ser eleito papa em 1939, o cardinal Pacelli, antes mesmo de substituir a purpura das suas vestes cardinalícias pela alva batina dos Sumos Pontífices, abraçou o Cardeal Cerejeira, numa efusão emotiva e, através dele, concedeu a Portugal inteiro a sua primeira bênção de chefe da Igreja Católica.

As palavras que então proferiu o Supremo Vigário de Cristo, foram reproduzidas perante a imprensa de Lisboa pelo sr. cardinal Cerejeira, no seu regresso a esta capital. Ao abraçá-lo, perante todo o Sacro Colégio, o novo papa disse: «Neste momento quero exprimir os meus melhores votos e dirigir as minhas bênçãos para Vossa Eminência, para o seu clero e seminários, congregações religiosas, obras católicas e fiéis; para Salazar que tanto tem trabalhado e feito pelo seu País, a quem dirá que o abençoou de todo o coração e faço os mais fervidos votos por que possa levar a cabo a sua obra de restauração nacional, tanto material como espiritual, para todo o Episcopado, pois sabemos quanto tem trabalhado para a restauração religiosa de Portugal e afirmo-lhe o nosso apreço e fraterna afeição; e para todo Portugal com o seu ilustre chefe do Estado à frente, essa nobre nação que tanto fez pela dilatação do Evangelho e da Civilização e que, esperamos, há-de continuar as suas tradições cristãs no Continente e nas Colónias, tornando-se outra vez uma grande nação missionária».

Troca de mensagens entre o general Carmona e Pio XII

A essa atitude de espontâneo afecto respondeu logo após, em representação da Nação, o então Che-

fe do Estado general Carmona, exprimindo, numa mensagem, ao novo Sumo Pontífice, o jubilo do povo português.

Pio XII enviou, por seu turno, ao presidente da República portuguesa um caloroso telegrama, cujo teor era o seguinte:

«A dedicada mensagem da nobre nação portuguesa e de V. Ex.ª respondem os votos que do coração fazemos pela prosperidade cristã desta católica população e do seu vasto Império, enviando a V. Ex.ª e a todos os Portugueses a nossa Bênção Apostólica».

Uma embaixada especial extraordinária chefiada pelo então ministro da Educação Nacional prof. Carneiro Pacheco em que figuravam o ministro Vasco de Quevedo, mons. José de Castro, assinalou a presença de Portugal nas festas da coroação do Padre Santo.

A Concordata e o Acordo Missionário

Logo no segundo ano do seu pontificado, o novo Papa assinou com Portugal a Concordata e o Acordo Missionário, que teriam profundas consequências, a primeira na vida religiosa do País, o segundo de importância vital para o fortalecimento das missões no Ultramar. O sr. cardinal-patriarca de Lisboa, que considerou a Concordata a tradução jurídica do reconhecimento do facto católico como o facto fundamental da vida histórica da Nação, capitulou então o Acordo Missionário, de «acto magnífico de fé e confiança no esforço missionário de Portugal».

Pio XII admirava e exaltou a acção evangelizadora de Portugal

Quando do 8.º centenário da Fundação de Portugal e 3.º da sua Restauração, Pio XII, manifestando mais uma vez a sua profunda simpatia pela pátria de Camões e de São João de Deus, dirigiu ao Episcopado lusitano a histórica encíclica «Saeculo exeunte octavo», que era uma notável exaltação da obra civilizadora e económica de Portugal. Nesse documento, dizia expressamente:

«A fé católica, como foi, de certo modo, a linha vital que alimentou a Nação portuguesa desde o berço, assim foi, se não a única, certamente a principal fonte de energia, que elevou a vossa Pátria ao apogeu de sua glória de Nação civil e Nação missionária, dilatando a fé e o Império».

Na mesma data, numa carta autógrafa que o Papa enviou ao Presidente Carmona, acreditando o nuncio apostólico como embaixador extraordinário àquelas comemorações nacionais, teve ainda as mais sensibilizantes palavras em relação ao povo português, a cuja alegria exprimia o desejo de se associar, com «paternal affecto».

Pio XII fez-se eco da Mensagem de Fátima

Foi sempre na nossa língua que, durante a guerra, Pio XII falou aos oficiais e soldados brasileiros que, encontrando-se em Roma, frequentemente iam solicitar a sua bênção.

Foi também em português que o Sumo Pontífice se exprimiu numa rádio-mensagem dirigida ao nosso Episcopado, quando consagrou o Mundo ao Imaculado Coração de Maria, no encerramento do ano jubilar de Fátima, em 1942. Facto curioso, que tem levado muitos devotos a dizerem que o pontificado de Pio XII decorreu sob o signo da Mensagem de Fátima, mons. Eugénio Pacelli foi sagrado arcebispo em 13 de Maio de 1917, precisamente no dia da primeira aparição na Cova da Iria.

Na referida rádio-mensagem, falou o Sumo Pontífice em «atmosfera de milagre», declarando que essa atmosfera bajefava Portugal, num mundo «dilacerado por essenciais discórdias, abrasado em incêndios de ódios, vítima de suas próprias iniquidades».

A consagração de São João de Brito e as alocuções do Papa em Português

Entre outros gestos que traduzem a ternura de Pio XII pela «rei portuguesa», contam-se a elevação ao cardinalato do arcebispo de Lou-

renço Marques, D. Teodósio Clemente de Gouveia, e o envio, em 1944, do cardinal-patriarca de Lisboa, com o seu legado «a lateran» à capital da África Oriental portuguesa, a fim de sagrar a Sé de Lourenço Marques. Estas foram as suas palavras de então:

«Com os que te acompanham emprende, de animo seguro e sob felizes auspícios, essa navegação de paz e de glória ao longo das plagas africanas».

Em Junho de 1947, Pio XII canonizou em Roma o missionário e mártir português S. João de Brito. Então falou em português, no famoso pátio de São Damasco, aos nossos peregrinos da Metrópole e ao Ultramar, considerando a nossa representação «uma embaixada de almas» que fazia reviver «tantas legiões de intrépidos missionários».

Novamente em 1950, Pio XII, discursou pela rádio expressamente para o 1.º Congresso Nacional dos Homens Católicos realizado em Lisboa.

Em 1951, ao serem inauguradas simultaneamente em Roma e em Lisboa duas igrejas dedicadas a Santo Eugénio, o próprio Padre Santo inaugurou na cidade eterna uma capela de Nossa Senhora Je Fátima, oferta de Portugal. Também nessa ocasião, o Sumo Pontífice se dirigiu no nosso idioma, com a sua nobre eloquência, aos peregrinos portugueses (até há três anos, recebendo um grupo de desportistas portugueses, que lhe dirigiram em francês palavras de saudação, o Papa lhes respondeu singela e fluentemente na nossa língua).

O Papa e a figura de São Francisco Xavier

E' bem conhecida de todos os portugueses o carinho do Padre Santo pela figura admirável de São Francisco Xavier e pela terra da velha Goa, verdadeira joia da cristandade pela sua beleza e significado como a todo o Estado da Índia portuguesa.

Quando das comemorações do centenário de São Francisco Xavier, o Padre Santo ali enviou como seu delegado, o cardinal Cerejeira e pronunciou um discurso inaugural radiodifundido de Roma, em português, acerca do apóstolo das Índias.

Pio XII e o milagre do Sol na Cova da Iria

Permanecem, como é natural, envoltas numa cortina de mistério, os factos relacionados com o chamado Milagre do Sol na Cova da Iria, o qual, segundo o cardinal Tedeschini, teria sido igualmente visto pelo Padre Santo nos jardins do Vaticano. O certo é que Pio XII sempre combatê as objecções e duvidas da hermenêutica crítica de certos teólogos em relação a Fátima e que, em 1951, escolheu a Cova da Iria para «Porta Santa» do encerramento do Ano Santo Universal.

São palavras de Pio XII as que se seguem, acerca da Virgem de Fátima:

«A Virgem Nossa Senhora na sua Mensagem, que Peregrina anda a repetir ao Mundo, indicam-nos o seguro caminho da paz e os meios para a obter do Céu, visto que tão pouco se pode confiar nos meios humanos».

(Continuação da 1.ª página)

aos fiéis de várias nacionalidades na sua própria língua deles.

Ao receber os representantes das mais diversas actividades humanas, fossem de natureza intelectual ou de qualquer outra, Pio XII encontrava sempre as palavras adequadas, e os que o escutavam, muitos dos quais não comungariam, porventura, no seu credo, não podiam esconder o respeito que se apoderava deles pela alta figura moral de Sua Santidade e uma viva admiração pelos seus profundos conhecimentos.

A sua voz ergueu-se contra todos os totalitarismos, contra todas as prepotências, contra todas as injustiças sociais. A sua nobre figura impôs-se à consideração e ao respeito de todo o Mundo. Os ataques de que foi alvo, partidos de sectores suspeitos e de países onde a Igreja Católica atravessou duras provas, não lhe enfraqueceram o animo, nem lhe diminuíram a fé em melhores dias.

Pode dizer-se que Pio XII foi um Papa liberal. Ao receber jornalistas, não deixava de se pronunciar contra os males que provêm das restrições à liberdade de expressão do pensamento, que considerava como uma das maiores conquistas da Civilização, e contra os desvios a que a Verdade estava sujeita em virtude dessa prática contrária à dignidade humana.

Não lhe era indiferente o desenvolvimento da Ciência e era um admirador apaixonado dos progressos da Técnica, na medida em que não ameaçam o primado do Espírito. As reformas que introduziu no Vaticano revelaram sempre o desejo de modernizar a velha engrenagem da Cúria Romana, que em muitos aspectos não correspondia já às necessidades do nosso tempo e ao espírito da nossa época. Sem que a sua augusta figura ficasse diminuída e o seu imenso prestígio sofresse a menor quebra, pôs de lado alguns formalismos protocolares que tornavam demasiadamente rígida a vida dentro dos muros do Vaticano. Era um homem simples, bondoso, afável, excepcionalmente inteligente e culto. Os seus familiares recebiam a miude provas significativas da sua bondade inata, da sua afabilidade exemplar, da sua convivência insinuante.

A sua figura física era impressionante: alto, magro, pálido, o branco imaculado das vestes pontificais a confundir-se com a palidez marfilínea do rosto, macerado pelas preocupações, pelas vigílias e pela doença. Falava em voz baixa, com uma grande doçura, quase com humildade. Debaxo de uns óculos vulgares, de grossas lentes, sentia-se um olhar pene-

trante, observador, ao qual nada escapava. Era um chefe espiritual exemplar e uma figura humana cheia de nobreza. Morre numa hora crítica da Humanidade, numa hora carregada de inquietações, de ameaças, de incertezas. Ele era a Sabedoria que guiava os passos de milhões de homens, a Luz que iluminava as almas, a Verdade que esclarecia todas as dúvidas. As esperanças daqueles que confiavam no poder persuasivo da sua palavra e na imensa projecção da sua autoridade espiritual, para fazer regressar a paz ao coração dos homens, voltam-se agora para a nova luz que vai acender-se no supremo altar da Igreja Romana e que continuará, como aquela que esta madrugada se extinguiu para sempre, a iluminar as almas cristãs, numa luta constante e porfiada pelo Bem e pela Verdade, pela Justiça e pela Paz.



Ao inaugurar o Ano Santo, sobre a sua cadeira gestatória, rodeado de numerosos fiéis, o Papa presidiu às cerimónias litúrgicas na Basílica de S. Pedro

Spellman desembarcou nos Açores de volta a Roma

PRAIA DA VITÓRIA, 9 — O cardinal Spellman, que viajava no paquete grego «Olimpia» de regresso aos Estados Unidos, desembarcou aqui, para tomar o avião com destino a Roma.

Os comandos da A. A. T. S. puseram à disposição do prelado um avião especial, que o conduziu, esta manhã, ao aeroporto de Santa Maria.

O cardinal tomará hoje o avião para Roma, com escala por Lisboa, onde deve passar às 17 horas. — (L. e A. N. I.).

— O único avião que hoje passava por Lisboa, com destino a Roma, era o da Panair do Brasil que aqui chegou às 13 horas e devia partir às 15. Para poder, porém, levar a Roma aquele purpurado americano, a direcção da Panair em Lisboa resolveu adiar a sua partida para as 18 horas.

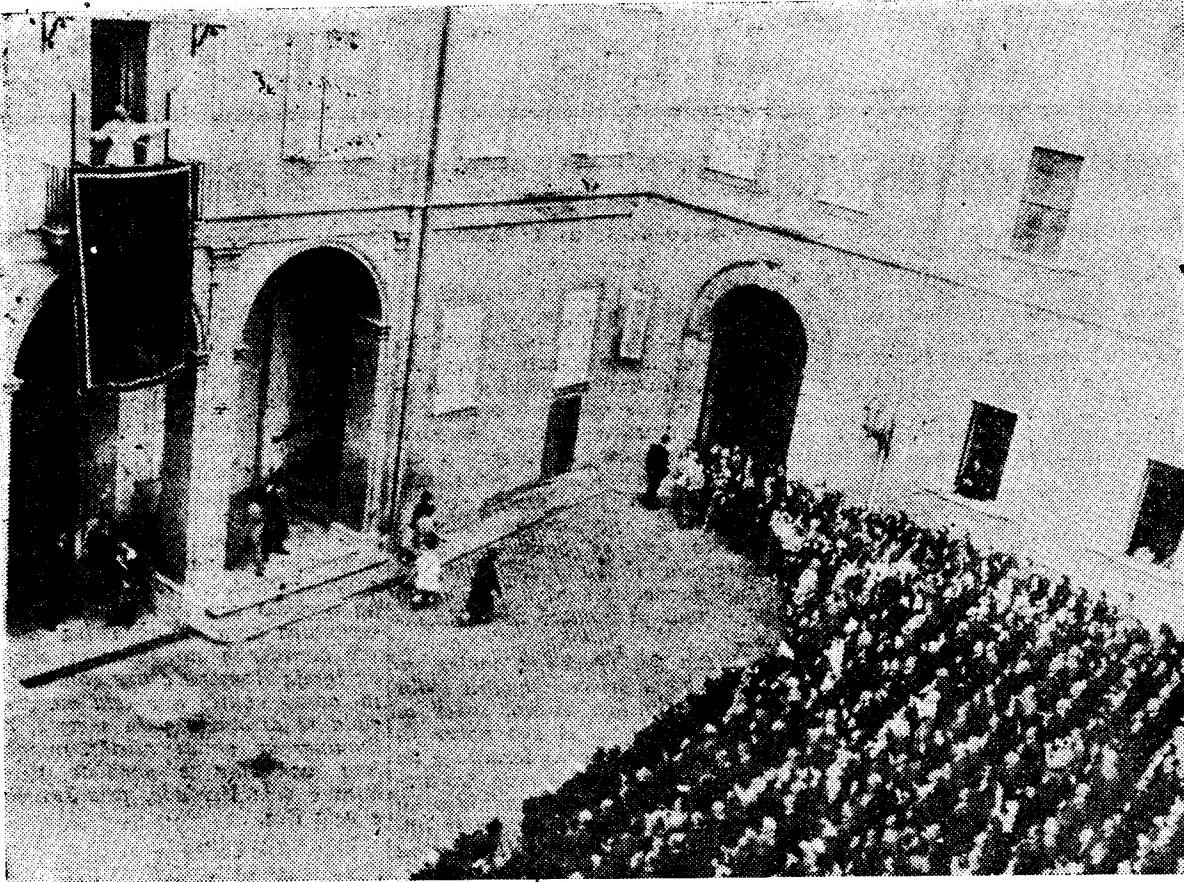
Turistas Americanos

Procedente de Nova York, chegou hoje ao Tejo o paquete americano «Constitution», com 188 passageiros para Lisboa e 648 em transito para os portos do Mediterrâneo.

Os passageiros que desembarcaram ficarão alguns dias em Portugal, visitando Fátima no próximo domingo.



Audiência do Papa à missão portuguesa de que faziam parte o prof. Costa Leite (Lumbráles) e o embaixador Francisco Calheiros



5 de Outubro, de 1958. De uma varanda da sua residência de Verão, o Papa Pio XII abençoa, pela última vez, um grupo de fiéis

Na próxima quarta-feira haverá exéquias na Sé

Pelas 10 e 30, o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que há dias se encontra em férias em Lousado, sua terra natal, esteve em comunicação com o sr. arcebispo de Milene, instalado no Patriarcado, para saber pormenores do falecimento do Papa. O eminente, purpurado recebera já esta manhã outro grande desgosto, pois faleceu ali repentinamente sua cunhada, casada com o sr. António Gonçalves Cerejeira.

Embora tendo, por esse facto, de ficar ali mais uns dias, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira virá, todavia, a tempo de presidir às solenes exéquias que, na próxima quarta-feira — sétimo dia da morte do Papa — serão celebradas na Sé Patriarcal de Lisboa.

Também durante o dia muitas pessoas passaram pelo palácio do Campo de Santa Ana, onde deixaram cartões de condolências.

Amanhã, às 11 horas, na igreja da Encarnação, haverá missa rezada por alma do Sumo Pontífice, celebrada pelo respectivo prior, padre Oliveros Jesus Reis.

Na igreja do Loreto

Depois de amanhã, às 10 e 30, terceiro dia da morte de Pio XII, celebrar-se-ão, na igreja do Loreto, solenes exéquias em sufrágio da alma do Sumo Pontífice, com a presença do sr. nuncio apostólico. A parte coral estará a cargo do Colégio dos Inglesinhos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas: máxima, 27°; mínima, 16°6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 19°5; mínima, 12°6.

39/40 febre..
38/ febre..
37/ febre..
Depressa
ASPRO
É igualmente útil contra
RESFRIAMENTOS,
REUMATISMO, INSÓNIA,
DORES DE CABEÇA,
GRIPE
Por esta marca reconhecerás
o pacote de ASPRO

ASPRO

Evoca-se a audiência que Sua Santidade concedeu a um redactor do nosso jornal

Ardia como uma chama. Um estranho fogo interior consumia, devorava-lhe a carne. Dir-se-ia mesmo brilhar como um alto cirio, na palidez macerada do rosto marfilíneo.

Não andava; pairava. Via-se a sombra branca passar entre a sumptuosidade dos salões do Vaticano, a escorrer oiros e purpuras, tal uma figura sobrenatural. O envoltório físico como que desaparecera do Pastor Angelico. Era, apenas, alma, que os olhos escuros, penetrantes, interrogativos, abria sobre os mistérios do Ceu, pousando-se também sobre os sofrimentos do Mundo.

Que revelações recebia? Qual a mensagem que o grande pastor do século, o Vigário de Cristo na Terra, recolhia nas suas duras vigílias e constantes jejuns, naquela sala monacal do palácio de São Damaso, no ultimo andar, entre aves do ceu, e a cujo peitoril, o «populo minuto» de Roma tantas vezes o viu, abençoando-o com um sorriso magoado de lágrimas.

Era excessivamente alto, de uma magreza ascética. Da clamide branca que lhe caía solta dos ombros, dir-se-ia que rolavam bênçãos e perdões. Quando rezava, as mãos erguidas, de dedos afilados, eram labaredas, iluminando o orbe.

E os seus braços enormes que ele abria extáticos, na igreja de São Lourenço, quando Roma foi bombardeada, entre os gritos lancinantes dos feridos e as ruínas incendiadas do templo, pareciam crucificar.

DENTES
COMO ESTES
SÓ COM

**PASTA
MEDICINAL
COUTO**

CONTRA AS
DOENÇAS DA BOCA

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. DURIVENSARIA PIMENTA. Rua Augusta, 253. Telefone 24564.

se no espaço, tal como os de Jesus na hora derradeira. Vivia de exaltação, de transfiguração. Quando em 1954 receberam pela sua existência, Pio XII não quis recolher ao leito. Esperava-se já o pior, mas um milagre de fé, salvou-o. A ciência operava com antibióticos, mas ele rezava. Não queria estar preso ao catre — e ressuscitou. A luz da madrugada era a sua primeira lampada de trabalho, e, de noite, velava sobre o mundo dos homens, descobrindo maravilhosas visões. Dizem-no santo, em Roma.

Um dia, nos jardins do Vaticano, os olhos febris, videntes, viram de novo o milagre da Cova da Iria.

O espírito galvanizava-o, sempre que a matéria física, deslalecia. Uma verdadeira coluna de fé, que os desígnios da Providência, finalmente, tombaram depois de ter realizado a mais vasta obra de todos os papas dos ultimos séculos.

Foi ele o primeiro pontífice que, na sedia gestatória, revestido da capa magna, com a falda de seda branca, entre flabelos, guardas suíços, vestidos de tiras azuis, vermelhas e amarelas por Miguel Angelo, a teoria flamejante dos cardeais, bispos, príncipes e dezenas de comunidades, percorreu a Praça de São Pedro, sob a colunata de Bernini, dando-se em oferenda aos povos de todas as nações.

Foi ele ainda o primeiro que abriu o Vaticano aos problemas do século, como sábio de todas as ciências e de todas as letras, dominando as angustias do espírito humano, quer no campo das investigações experimentais, quer no das cogitações filosóficas; mas todo esse cabedal de conhecimentos, esse poder da inteligência e da cultura coordenado no sentido supremo da paz.

Como Leão XIII estruturou profundamente um corpo de doutrina social, a mais progressista, a mais humana, que ainda hoje muitos países que se dizem católicos não realizaram.

Para Pio XII, a cadeira de São Pedro não era, apenas, o solio, onde brilhava a tiara ornada de três coroas; mas a cátedra do jurista, conhecedor de todos os ramos de direito, e do pensador, dolorido e aten-

(Continua na 15.ª página)

Pio XII escolheu o nas grutas do Vat

(Continuação da 1.ª página)

realizou para restabelecer a força da Justiça, do Direito e da Paz entre os filhos de Deus.

«Que preces unânimes pelo repouso da sua santa alma, que hoje entrou na Felicidade Eterna, se ergam do coração de todos os fiéis, da Cristandade inteira».

O rev. Pellegrini declarou à Radiodifusão Italiana:

«O Papa expirou serenamente, muito embora fossem evidentes no rosto os sinais da luta natural com a morte».

Assistiram aos seus ultimos momentos, mons. Tardini pró-secretário de Estado; Calfori di Vignale, mestre de camara; Nasalli Rocca di Cornigliano, camareiro secreto, as religiosas do serviço da casa de Pio XII, os revs. Liber e Heinrich, da Companhia de Jesus, que prestam serviço na biblioteca pontificia; Giovanni Stefanori, criado grave do Papa; Paolo Stoppan, seu substituto, e Tommaso Labella, decano do pessoal da antecâmara; os sobrinhos do Papa, Príncipes Carlo, Marcantonio e Giulio Pacelli, assim como a dedicada irmã Pasqualina, sua enfermeira de muito anos. Elisabetta, a idosa irmã do Pontífice, não estava presente.

A luta com a morte

Durante toda a noite, o estado comatoso do Sumo Pontífice, tomado por uma paralisia geral, foi-se agravando gradualmente até ao desenlace fatal. Pio XII foi vencido, finalmente, pela idade e pela doença, depois de corajoso combate contra os sofrimentos físicos. Contudo, nas 70 horas que se seguiram às inesperadas perturbações cerebrais que o atemorizaram na segunda-feira, o organismo ficou extremamente abalado e enfraquecido.

Eugénio Maria Giuseppe Giovanni Pacelli 261.º sucessor do trono de São Pedro, como Vigário de Cristo na Terra, sofreu a primeira crise às 8 e 30 (7 e 30, T. M. G.) de segunda-feira. Na semana precedente, o seu estado de saúde, muito irregular, começara a causar preocupações. No entanto, a grande força espiritual do Papa parecia triunfar e, depois de um dia em estado quase comatoso, surgiram sinais de recuperação. Ontem, porém, às 6 e 30, 47 horas depois do primeiro ataque, uma segunda crise cerebral prostro Pio XII, colocando-o às portas da morte.

Nos 45 segundos subsequentes, sobreveio outro ataque e Pio XII entrou em coma. Mons. Van Lierde, que se preparava para lhe ministrar a sagrada comunhão, a seu pedido instantâneo, viu-se forçado a abandonar a tentativa e limitou-se a absolvi-lo.

Enquanto a Rádio do Vaticano, em doze línguas, levava a todos os pontos do Globo, hora a hora, a descrição dos ultimos momentos, ao mesmo tempo que os cardeais do Sacro Colégio e os

membros da família Pacelli se reuniam à cabeceira do enfermo, em Castelgandolfo, quatro eminentes especialistas lutavam para retardar a hora fatal, que sabiam próxima. Ministraram drogas, antibióticos, mais tarde plasma e oxigénio.

Pouco a pouco, porém, o organismo foi cedendo — primeiro, sobreveio a paralisia geral. Depois, principaram a ressentir-se o coração e os pulmões. Finalmente, declarou-se uma pneumonia que afectou também o coração.

Os dobres a finados

Ao ser anunciada a morte do Padre Santo, os sinos da pequena igreja de São Tomás situada na praça do palácio pontifical, começaram a dobrar a finados. Quando, mais tarde, o padre Pellegrini desceu à praça imersa em obscuridade, para informar os jornalistas e fotógrafos que ali se haviam concentrado desde que se tornara conhecido o grave estado do Papa, algumas aldeas romperam em soluços.

Imediatamente foi descida a meia haste a bandeira branco-amarela da Santa Sé, na fachada do Palácio Apostólico. Pouco depois, os sinos da igreja de São Sebastião dobravam a «requiem». Numerosas pessoas desceram à rua, dirigindo-se em grupos compactos, como que atraídos por um ímã, para a praça da «Villa Barberini». Na primeira luz da madrugada, era impressionante o espectáculo formado pelos fiéis, agrupados em silêncio trágico cortado de longe em longe pelo choro das mulheres. — (F. P. e ANI).

Um jornalista assistiu à agonia de Pio XII

MILÃO, 9 — «Vi o Papa na agonia». E' com este título que o jornal católico «Italia» publica um artigo do seu director. Escreve: «Acabámos de sair do quarto do Padre Santo e conservamos ainda inesquecível visão do Soberano Pontífice repousando sobre almofadas e beijando uma crucifixo que tem nas mãos mons. Callori di Vignale. No nosso coração permaneceu uma emoção imensa de ter vivido como simples testemunha, momentos tão impressionantes.

«O quarto do Santo Padre é simples: paredes caiadas a cal, uma cama de ferro, um genuflexório, uma mesa sobre a qual os médicos mentos e os aparelhos dos médicos estão de mistura com os livros. A volta do leito, onde o venerando enfermo luta contra a morte com energia silenciosa e indomável própria da sua constituição excepcional — religiosas estão ajoelhadas rezando».

O artigo cita o facto de o prof. Gasparini, um dos médicos assistentes ter revelado que o Santo Padre lhe pedira ontem para ouvir uma musica de Beethoven, gravada num disco de que gostava muito «Acompanhava a musica, batendo o compasso com a mão» — declarou



S

Será

CIGARRO

BREVEMENTE

Um produto de A Ta

lugar para o seu túmulo

ano, onde São Pedro teria sido sepultado

professor — e os seus olhos bri-

avam de alegria». — (F. P.).

«O Papa está realmente

morto!»

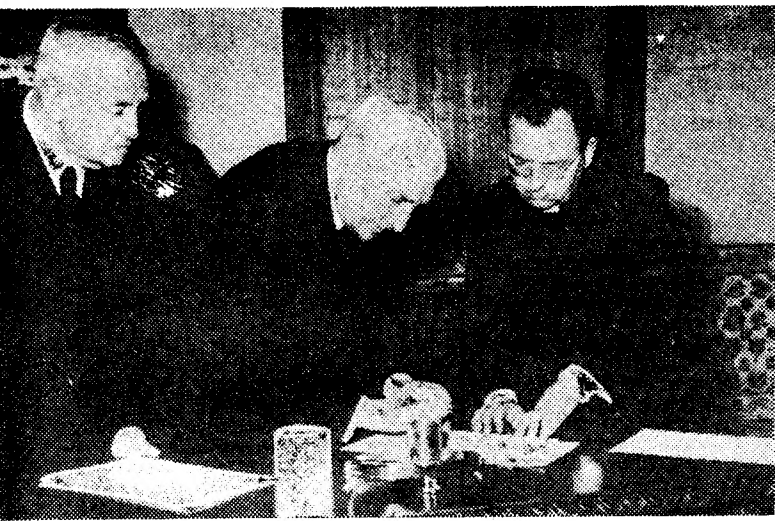
CIDADE DO VATICANO, 9 —
Conforme o ceremonial estabelecido
pós o anúncio da morte do Papa,
dois guardas-nobres, de espadas de-
senhadas mas viradas para o
solo, postaram-se junto do leito fu-
nebre, iluminado pelos cirios. Os
penitenciers da Basílica do Vati-
cano recitam os responsos. Sobre a
cama do Papa está um pano branco,
que o Grande Penitenciário, o car-
deal Nicola Canali, de vestes violeta
(luto), levanta para verificar a

morte. Volta-se para a assistência e
declara: «O Papa está, realmente,
morto». Depois recita o «De Profun-
dis» e dá no fim a absolvição ao
cadáver. A seguir a esta cerimónia
recebe o anel do Pescador, com as
armas papais, que vai ser destruí-
do perante os cardeais.

Mons. Canali retira-se. Vai pro-
ceder-se à «toilette» funebre. Sotai-
na negra, faixa branca, roquete de
rendas e a murça escarlate orlada
de herminio. Coloca-se na cabeça
o «Camauro» (espécie de capuz gre-
nat, orlado de herminio, que os Pa-
pas usaram até o século XVI). A

(Continua na 15.ª página)

As condolências na Nunciatura



O sr. dr. Oliveira Salazar assina as listas de condolências na Nunciatura Apostólica

Das 11 às 13 horas, foi grande o
movimento no palácio da Nunciatu-
ra Apostólica, onde muitas altas in-
dividualidades portuguesas e estran-
geiras estiveram a apresentar cum-
primentos de condolências pela
morte de Pio XII.

Num mastro sobre a porta prin-
cipal ondula a meia haste a bandeira
pontifícia e no vestibulo vê-se um
quadro a óleo do Padre Santo, com
a moldura dourada envolta em pa-
no preto.

Pelas 10 horas, chegou ali o sr.
brigadeiro Teixeira Pinto, chefe da
Casa Militar do sr. Presidente da
República, que, em nome do sr. al-
mirante Américo Tomás, apresentou
cumprimentos a mons. Fernando
Cento, que o recebeu no salão no-
bre. Passados cinco minutos, aque-
le oficial abandonou o palácio, onde
pouco depois ali deu entrada o mi-
nistro da Presidência, sr. dr. Pedro
Teotónio Pereira, que se inscreveu

no livro de cumprimentos.

Estiveram depois pela manhã
adiante a deixar cartões de con-
dolências entre outras personalidades
os srs. embaixadores da Inglaterra,
da França, da União da África do
Sul, do Canadá, da Turquia, da Ho-
landa e da Dinamarca; ministro do
Uruguai; ministros da Grécia, da
Áustria e da República Árabe Uni-
da; Encarregados de Negócios do

Paquistão, de Cuba, da América do
Norte e da Irlanda; consul-geral da
Espanha; dr. Sisenando Rosa, se-
cretário-geral da Acção Católica;
padre Luigi Gasparetti, reitor da
igreja do Loreto; drs. Mário Matias
e Augusto Mendes Leal; D. Luís
Pereira Coutinho, comandante Ga-
briel Teixeira, drs. Moreira Baptista
e Francisco Calheiros e Meneses,
antigo embaixador de Portugal, no
Vaticano; coronel Mário Cunha,
drs. Luís Lopes da Fonseca, Bruno
Bonotto, Carlos Mantero, Jorge
Blanco e Borges de Pinho.

Também ali deixaram cartões: en-
genheiro Carlos Krus Abecassis,
subsecretário de Estado do Fome-
to Ultramarino; prof. Vitória Pires,
Amadeu Gaudêncio, viz conselhei-
ro Manuel Lourenço Vasco, general
D. Fernando Pereira Coutinho, e
muitas outras pessoas de várias ca-
tegorias sociais, destacando-se re-
presentantes de várias congrega-
ções religiosas.

As condolências do Governo

Pelas 11 e 45, deu entrada no pa-
lácio da Nunciatura, acompanhado
do seu secretário dr. Henrique da
Silva Martins, o sr. dr. Marcelo Ma-
tias, ministro dos Negócios Estran-
geiros, que, em nome do Governo,
apresentou condolências ao sr. nún-
cio apostólico, que o recebeu no sa-
lão nobre e depois o acompanhou
até a porta principal do edifício.

Pelas 13 horas, esteve também no
palácio da Nunciatura, onde foi re-
cebido por mons. Fernando Cento,
com quem conversou durante quin-
ze minutos, o sr. prof. dr. Oliveira
Salazar, que era ali aguardado pelo
sr. coronel Esmeraldo de Carva-
lhais.

Mais tarde, estiveram também na
Nunciatura, e foram recebidos por
mons. Fernando Cento, os srs. em-
baixadores Talamo, chefe da dele-
gação italiana à Conferência de Pro-
priedade Industrial; de Itália, do
Chile, e da Espanha; ministro da
Suíça; e D. José Pedro da Silva,
bispo de Tiava, que representava
a Acção Católica portuguesa; D. Al-
fredo da Silva Santiago, arcebispo
da Conceição e D. Manuel Ferreira
da Silva, arcebispo de Cizico.

Durante a tarde passaram pela
Nunciatura Apostólica, membros do
Governo e restantes componentes
do corpo diplomático acreditado em
Lisboa, e muitas outras personali-
dades civis, militares e eclesiásti-
cas.



O ministro dos Negócios Estrangeiros despede-se de mons. Cento, no palácio da Nunciatura

«Suplemento Literário»

Por absoluta falta de espaço não nos
é possível publicar hoje o «Suplemento
Literário».

PRATEX

Usando-o, as prafas e os pra-
teados resplandecem!

Desperdiçar não é grandeza!
Coloque as suas economias em
objectos que valham.

**GRANDE OURIVESARIA
DA AODA**

R. DA PRAIA, 257



O representante do Chefe do Estado apresenta a mons. Cento as condolências do sr. almirante Américo Tomás

As principais datas da vida de Pio XII

- 1876** Nasceu em Roma, na Via di Monte Giordano, n.º 34, filho de Felipe Pacelli e Virginia Graciosa. Foi baptizado na basílica dos Santos Celso e Juliano, recebendo o nome de Eugénio Maria José João.
- 1880** Começou a receber o ensino elementar na casa paterna e iniciou o estudo do francês.
- 1885** Entrou para o liceu Enio Quirino Visconti.
- 1894** Iniciou o seu curso de Teologia no seminário de Capranica.
- 1899** Recebeu as Ordens de Presbítero.
- 1901** Começou a prestar serviço na secretaria dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários.
- 1903** Foi nomeado professor de Direito Canónico do Seminário de Roma.
- 1905** Pio X fê-lo seu Prelado e Camareiro Secreto, com o título de monsenhor.
- 1911** Fez parte da delegação pontifícia que assistiu à coroação de Jorge V de Inglaterra.
- 1914** Começou a desempenhar o cargo de secretário da Congregação dos Negócios Eclesiásticos.
- 1917** Foi eleito arcebispo titular de Sardes e enviado, como Nuncio Apostólico, para Munique.
- 1920** Foi nomeado Nuncio Apostólico na Prússia.
- 1929** Elaborou a Concordata entre o Vaticano e o Reich, assinada nesse mesmo ano. Pio XI elevou-o à dignidade cardinalícia, no Consistório de Dezembro.
- 1930** Foi nomeado secretário de Estado da Santa Sé.
- 1935** Foi escolhido para Camerlengo da Santa Igreja e presidiu ao Tríduo Eucarístico de Lourdes.
- 1936** Visitou os Estados Unidos da América, onde Roosevelt o recebeu na Casa Branca.
- 1937** Presidiu, como cardeal legado, à inauguração da Basílica de Lisieux, em França.
- 1938** Fez a sua última viagem como cardeal legado de Pio XI, assistindo ao Congresso Eucarístico, de Budapeste.
- 1939** Foi eleito Papa, vinte e dois dias depois da morte de Pio XI.
- 1940** Tentou impedir que a Itália se juntasse à Alemanha e organizou missões de auxílio a refugiados e prisioneiros de guerra. Nesse mesmo ano é assinada a Concordata entre Portugal e o Vaticano.
- 1942** Estreita as relações do Vaticano com os Estados Unidos da América e consagra o Mundo ao Sagrado Coração de Maria, a pedido dos videntes de Fátima.
- 1945** Publicou a encíclica «Communium Interpretes Dolorum», como apelo à oração para o regresso rápido à paz, estável.
- 1946** Criou quatro novas universidades pontifícias na América do Sul e organizou uma hierarquia territorial na China.
- 1950** Durante o Ano Santo, falando «ex-cathedra» como Vigário de Cristo, proclamou o dogma da Assunção.
- 1951** Fez o panegírico de Pio X, no dia em que este Papa foi beatificado.
- 1953** Aumentou a proporção de não italianos no Sacro Colégio, durante o segundo Consistório «vermelho» do seu reinado.
- 1954** Proclamou o «Ano Mariano» e publicou a encíclica «Fulgens Corona».
- 1956** Foi objecto de um verdadeiro plebiscito mundial, por motivo do seu 80.º aniversário.
- 1957** Alargou a prática quotidiana as missas da tarde e simplificou e uniformizou as regras do jejum eucarístico.
- 1958** Publicou a encíclica «Ad Apostolum Principis Sepulchrum», consagrada à situação da Igreja na China.

Por JOSÉ DE ESAGUY

Vergada (Vila da Feira, 9 de Outubro de 1958).

Sente-se assim?



É porque precisa de
vitaminas e de ferro

BOVRIL contém vitamina B 12, essencial para fortalecer a saúde e a energia.
Misture uma colher de chá de BOVRIL com a sopa e os guisados. Estimula o apetite e a digestão.
Também pode tomar BOVRIL como bebida misturando-o com água quente.

Bovril em «sandwiches» é uma delícia.

PARA FORÇA E VIGOR

BOVRIL



Unico Agente Distribuidor em Portugal

J. CÂNDIDO DA SILVA-LISBOA-PORTO

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 às 21 horas
C. Bente da Rocha Cabral 1 (Ao Rato) — Tel. 68 41 91

Holland-America Line



SERVIÇO REGULAR MENSAL
PARA O GOLFO
CARGA E PASSAGEIROS
OS VAPORES RAPIDOS

«ALBLASSERDYK» 22/Outubro
«AMSTELDYK» — 22/Novembro

DIRECTAMENTE PARA

**Havana, Vera Cruz,
Tampico, Houston,
Galveston e New Orleans**

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

Esta Companhia mantém um serviço regular de paquetes entre
**ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON
e NEW YORK**
e para os portos do Norte do Pacífico

Agentes Gerais

CARLOS GOMES & C.ª, L.ª DA
LISBOA PORTO

L. Vitorino Damasio, 4
Telefs.: 668087/88/89

R. Mouzinho Silveira, 22/24
Telet. 26154

PANO COURO «PERGAMOÍDE»

15 V POROSO

FRANCISCO F. DE ALMEIDA, o primeiro fabricante português de PANOS COURO, «PERGAMÓIDES», comunica aos Ex.mos clientes, estofadores e público em geral que em breve apresentará à venda nos estabelecimentos da especialidade, PANO COURO POROSO, em lindas cores e variados desenhos.

Este PANO COURO está indicado para estofos onde haja possibilidade de ressoamento.

O PANO COURO 15V POROSO é mais um produto da acreditada marca 15V, garantia da sua excelente qualidade.



A CANETA
MAIS IMI-
TADA E
NUNCA
IGUALADA

UMA
CANETA
INVULGAR
A PREÇO
POPULAR
ESC. 39\$00

Garantida
pela fábrica
contra
todos os
defeitos
de
fabrico

SOC. POLLUX, LDA.
R. dos Fanqueiros, 276
Descontos para revenda

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.
88, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pérola de S. Domingos

R. DOM. ANTÃO ALMADA, 5-D

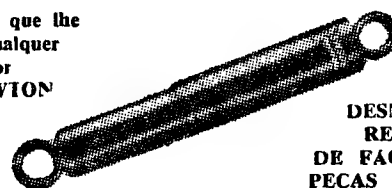
Vende-se os melhores cafés e chás, também o maior sortido em plantas da Flora Nacional tropical, que são a nossa saúde. É a natureza ao nosso serviço. Procure ser saudável, sentir mais energias e melhor disposição.

(Defronte da igreja)

NEWTON
PRODUCT

O MELHOR AMORTECEDOR

Não deixe que lhe
vendam qualquer
amortecedor
Exija NEWTON



DESMONTAVEIS
REGULAVEIS
DE FACIL AFINAÇÃO
PEÇAS SUBSTITUIVEIS

Representante :

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta 56



PASTAS

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Tel. 770661.

Defronte do LICEU MARIA AMALIA
na

LIVRARIA HÉLADA

encontram-se á venda os livros adoptados e o material escolar.

Escola de adultos T. 862244
Exames de 3.ª e 4.ª classes
com diplomas garantidos
Cursos das 9 às 23 h.
Largo Chão do Loureiro, 1-2.

ATENÇÃO

GUARDE

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS
OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

YBARRA & C.ª, S. A.
SEVILHA

PARA:

**ALGECIRAS, BARCELONA
CANNES E GÉNOVA**
EM 17 DE OUTUBRO

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE

“CABO SAN ROQUE”

de 18.000 toneladas

OS AGENTES:

Em Lisboa :

AGENCIA MARITIMA
TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, L.
Telefone 27264

No Porto :

KENDALL, PINTO BASTO
& C.ª, Limitada
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

TAÇA DOS CAMPEÕES EUROPEUS

Meia hora de bom futebol chegou para o Sporting confirmar a sua passagem aos oitavos de final

Em relação à jornada anterior, ambos os grupos apresentaram uma ligeira alteração. Os campeões da Holanda fizeram alinhar um novo extremo-direito — e o Sporting estreou, oficialmente, a sua nova rede internacional, o uruguaio Caraballo, rapaz de boa pinta.

Inevitavelmente as atenções gerais recaíram na nova aquisição do Sporting, tanto mais que logo nos primeiros minutos (e pelo tempo adiante) o uruguaio deu nas vistas pelo seu fácil pontapé e bom domínio de bola, quer quando se mostrou em acção para o assalto às balizas dos visitantes, quer quando actuou recuado no jeito de bom colaborador na organização dos lances ofensivos.

O Sporting esteve menos certo na primeira parte, precisamente porque lhe faltou naquele período o verdadeiro ordenador de jogo a meio campo. Só quando Vasques subiu, a partir do minuto 1.º da segunda parte, juntamente com Caraballo, também recuado a colaborar com ele, deixando a Ison a verdadeira missão de avançado-centro, é que a equipa começou a jogar de forma a justificar a vitória.

Antes disso, como dizíamos, não! O Sporting não convenceu na primeira parte, deixando-se arrastar na toada imposta pelos Holandeses, em vez de impor a sua toada mais incisiva.

Mostrando boa capacidade atlética, os homens do D. O. S. deixaram, pois, a melhor impressão nos primeiros quarenta e cinco minutos de jogo, concluídos sem golos, se bem que ambas as equipas tivessem tido oportunidades para marcar, a principal de Moraes que ficou isolado frente à baliza...

Os Holandeses, mostrando boa desenvoltura a meio campo, proporcionaram uma partida bastante movimentada, mas não criaram muitas situações de embaraço junto da baliza.

Opiniões:

J. KELLY (árbitro) — O jogo foi muito correcto, pelo que o meu trabalho não deparou com dificuldades. O público, simplesmente admirável. O Sporting mereceu a vitória porque rematou mais.

KRAAY (defesa-central) — Os Portugueses formam uma grande equipa, mas o D. O. S. merecia o empate. No Sporting, destaque Ison, Vasques, Caraballo e Hugo.

FERNANDEZ (treinador) — O Sporting quebrou na segunda parte devido a cansaço, provocado por quatro jogos sucessivos. A partida foi muito bem disputada. Os Holandeses formam um bom conjunto, com realce para os dois interiores e defesa-central.

VASQUES — A vitória podia ter sido mais expressiva, no entanto, ganhou-se e isso é o que interessa. Defrontaremos agora o Royal Standard, de Liege, com animo redobrado. Os Holandeses perderam com dignidade.

Octávio de Sá. Este teve, apenas, em todo o desafio três intervenções verdadeiramente difíceis: duas aos pés dos n.º 7 e 9 da Holanda e uma a forte remate do extremo-direito, já no segundo tempo, quando aquele interceptou um passe de Sá a Pacheco e correu com o esférico na direcção das balizas do Sporting.

De facto, os visitantes só impressionaram verdadeiramente no jogo a meio campo, tornando-se difíceis pela resistência física e pelo melhor sentido de unidade, interpretado por um conjunto muito sólido. Certa morosidade na execução das

jogadas foi muito bem disfarçada pelo sentido colectivo da equipa, que atacou e defendeu sempre em bloco.

Como dizíamos, o Sporting só foi verdadeiramente superior ao adversário no período a seguir ao intervalo. A subida de Vasques, com o apoio de Caraballo na linha da retaguarda, contribuiu essencialmente para a melhora de toda a equipa «leonina».

Maiores improvisações de lances, mais rapidez, passes cruzados nos dois sentidos, em passada larga a provocar profundos «distúrbios» nas hostes defensivas contrárias, deram à actuação dos campeões nacionais, no segundo tempo, um sentido de maior profundidade. E os golos apareceram inevitavelmente. Ambos pelo mesmo marcador (Ison) e com igual figurino. O primeiro, aos quatro minutos, saiu de um passe de Hugo para Ison, ficando este, sem qualquer opositor, com a bola nos pés e o caminho livre para as balizas. Correu calmamente, chamou a si o guarda-redes, rematando certo, quando aquele saiu a tentar a defesa. O segundo aos 31 m. foi executado precisamente da mesma maneira, apenas com a diferença de se ter

desenvolvido pelo lado esquerdo, sendo o passe a Ison feito por Moraes.

Os dois tentos abalaram o grupo visitante, que pareceu depois, com menos força, acusando cansaço e desânimo. O atraso em relação aos dois jogos era de três bolas. Ninguém pensava em recuperação...

Em todo o caso os campeões da Holanda ainda conseguiram marcar um «canto», que o médio-direito Temming apontou com um toque atrasado para Krommert, rematando este sem deixar bater a bola, obtendo assim o ponto de honra.

É curioso registar, nos últimos minutos, novo alento da equipa visitante, que retomou as suas forças para fazer, ainda, estremecer a defesa do Sporting.

Era, porém, tarde. E o final chegou com o resultado mais justo da partida. O triunfo do Sporting — inteiramente justificado pela sua melhor actuação no período imediatamente a seguir ao descanso. Meia hora de bom futebol chegou para confirmar o apuramento do representante português para os oitavos de final da Taça dos Campeões Europeus — proeza digna de realce.

HENRIQUE PARREIRÃO

Pacheco, Mendes e Caldeira brilharam no conjunto leonino

A equipa dos campeões nacionais ofereceu dois contrastes: defesa sólida, atenta e rápida, e linha avançada algo desarticulada, devido à má recepção da bola e aos passes, sem precisão. O conjunto não primou por uma actuação uniforme, mas o motivo terá que se buscar na maneira como os visitantes se comportaram — autênticos dinamos de energia e velocidade. Raras vezes, os sportingistas beneficiaram de folgas para girar os lances. A barreira adversária constituía um estorvo constante.

Octávio de Sá mostrou-se em forma. Não teve trabalho aturado, mas no que fez houve-se com acerto, pelo que deve ser apontado como um dos melhores elementos da equipa. Caldeira, cada vez mais rápido, deu a nota da vivacidade. Antecipou-se, o que se regista particularmente, lutou com ardor juvenil, e teve «cortes» admiráveis, em dobras tão oportunas como espectaculares. Galaz, tendo de enfrentar um avançado centro difícil, cotou-se numa bitola regular. Incorreu em duas ou três hesitações que podiam ser comprometedoras, mas os companheiros souberam ajudar. Pacheco demonstrou personalidade. Está num dos seus grandes momentos. A velocidade do extremo-direito foi superiormente controlada pelo macaista que caprichou ainda em servir bem os seus colegas da frente, principalmente em cruzamentos.

Dos dois médios-alas, o jovem Mendes realizou porventura a sua melhor exibição. Andou numa roda viva, mas nunca cedeu. Incansável e brilhante. Diego Arizaga procurou ser útil, mas a sua condição física parece não ser ainda a melhor.

A linha da frente acusou a ausência de uma toada certa, pelas razões atrás apontadas: demora na entrega da bola, algum individualismo e remates (foram desferidos muitos) tortos.

Hugo foi o elemento batalhador, característica que lhe é tradicional. Ison, tardio no arranque, não deu por isso seguimento a muitos lances. Todavia foi o autor dos dois golos, proeza sempre digna de elogio, quando os mesmos justificam o triunfo.

O uruguaio Caraballo teve estreita auspiciosa, apesar de desconhecer a toada da equipa. Técnica, mostrou bons cabedais. Domina, passa e remata, com a marca da confiança. Mais ambicionado poderá vir a ser uma «vedeta». Vasques andou, a princípio, deslocado,

mas no segundo tempo, no bom período da equipa, teve acção preponderante na manobra, no que foi, aliás, secundado — e bem — por Caraballo. Moraes, se a sorte o tivesse acompanhado, poderia ter atingido invulgar plano, mas acabou por ser apenas esforçado, o que é pouco para as suas reais qualidades.

A equipa do D. O. S., cuja condição física é notável (aliás, tecnicamente os Holandeses deixaram boa impressão), primou por um modelar desportivismo — o jogo, no capítulo da correcção forneceu um magnífico exemplo. Os seus mais destacados elementos foram Kraay, Temming, Lammers e Krommert.

O inglês, J. Kelly, bem secundado pelos seus auxiliares, deu uma «lição de arbitragem. Alguns protestos não tiveram o mínimo cabimento.

FERNANDO SOROMENHO



Filtro especial, proporelano maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A venda nas boas tabacarias



O guarda-redes, De Munck, mergulhou para evitar o remate de Moraes, mas deixou escapar a bola. Felizmente, o remate passou ao lado do poste...

Notícias de Futebol

Alfredo e Cavém as duvidas do Benfica para domingo

As únicas incógnitas na equipa do Benfica, com vista ao jogo do próximo domingo contra o Torrijense, são as de Alfredo, que sofre de grande inchaço num tornozelo; e de Cavém, a contas com forte derrame em uma das pernas. Os dois valiosos jogadores ainda não treinaram esta semana e são motivo de cuidadoso tratamento diário.

Depois de amanhã, o treinador Otto Glória promoverá um «test» destinado a Alfredo e Cavém, embora haja poucas probabilidades de ambos jogarem. Se esta previsão se confirmar, é provável que Caiado e Hilário formem a linha média; e que Palmeiro Antunes, Salvador, Aguiar, Coluna e Mendes constituam o sector avançado.

Palmeiro retomou a preparação

Outro elemento valioso da equipa benfiquista que há já algum tempo se encontrava inactivo por motivo de lesão recomeçou na terça-feira a sua preparação.

Trata-se do extremo «internacional» Palmeiro, que acusa ainda, naturalmente, certas dificuldades de adaptação muscular. Por isso, o

seu reaparecimento, na primeira categoria ou na «reserva», só deverá verificar-se na próxima semana.

Um grande jogo em perspectiva entre os campeões da Europa e da América

PARIS, 9 — O Brasil tomou a iniciativa de organizar uma Taça dos Campeões Americanos, de acordo com a Taça dos Campeões Europeus, tendo a comunicação sido feita por Jan Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, na reunião da Taça dos Campeões Europeus, feita nesta cidade, ontem.

«Eu próprio farei o melhor que possa e estou certo de que conseguiremos realizar a ideia de fazer disputar a Taça ainda este ano» — declarou Havelange.

Santiago Bernabeu, presidente do Real Madrid, declarou que o seu clube teria muita honra em vencer de novo a Taça Europeia, para poder disputar a grande final com o vencedor da Taça Americana. Todos os clubes europeus, que se faziam representar na reunião, concordaram em que fosse disputada a grande final entre os vencedores dos dois continentes. — (A. N. I.).

A FESTA DO BENFICA

Ontem, à noite, ao dirigir-se a cerca de 300 pessoas — tantas quantas estavam à sua volta — o presidente do popular clube dos «encarnados», eng. Mauricio Vieira de Brito, referiu-se à festa do Benfica, que, então, decorria, nos seguintes termos:

«Estamos aqui reunidos para festejar os campeões do clube, aqueles que em 1957 conquistaram mais glórias e mais trofeus para o nosso Benfica, glórias e trofeus a juntar aos que, durante 54 anos, têm sido alcançados por outros bravos e inesquecíveis atletas e que constituem como que os louros dessa extraordinária vitória do desporto português que é o nosso querido clube».

Mais adiante, o orador acrescentou: «E — há que assinalá-lo — esta festa de campeões abrange todos, sejam quais forem as modalidades que pratiquem, em demonstração bem clara do interesse que o Benfica dedica a todos os desportos, desde o mais popular até aqueles que, incompreensivelmente, se classificam de pobres».

Por estas palavras fica, na verdade, bem defendida a reunião de ontem — mais do que uma festa do Benfica, uma festa «à Benfica», com o seu cunho muito especial de fé e amor clubista, inextinguível sa camaradagem entre dirigentes e dirigidos, alegria a todos e satisfação comunicativa.

A consagração dos atletas-campeões do Benfica revestiu-se, sem dúvida, de grandiosidade, do brilhantismo que era devido e traduz reconhecimento do clube a esse punhado de rapazes, pelos seus feitos e conquista de títulos que fazem do Benfica «o clube mais português».

de Portugal» — no dizer do presidente da assembleia geral do clube, eng. Cancela de Abreu, ao iniciar a curta série de discursos.

Nas horas de euforia vividas ontem, as referências e as palmas, que se ouviram, não foram só para os campeões, no seu desfilar interminável de nomes consagrados desde o jogador de bilhar até ao futebolista, numa demonstração insofismável do ecletismo do popular clube.

No seu discurso, o eng. Mauricio Vieira de Brito falou do Estádio da Luz e da construção do terceiro anel da bancada, apontando-a como um exemplo da maneira como se luta no Benfica.

Depois da atleta mais jovem do clube, Maria Leonor Odillon e dos nossos camaradas Raul de Oliveira, pela Imprensa, e Lanza Moreira, pela Rádio, terem produzido interessantes afirmações fez-se a distribuição dos prémios, que ficaram a atestar da maneira mais exuberante o valor dos campeões do Benfica.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

Tem Prisão de Ventre?

BEBA

AGUA DO MOUTÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais. Laxativa.

Dep. Geral: Conde Barão, 4. Telefone 664378



LUSTRES CANDEEIROS E APLIQUES

«MURANO» — VENEZA

Grande Exposição de Primorosos Modelos

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

O pontificado de Pio XII durou dezanove anos

e caracterizou-se por uma intensa acção do Papa para o estabelecimento da paz no Mundo, tão perturbada neste período da sua vida

É sem dúvida uma grande figura da história contemporânea que desaparece e que ficará conhecida não só pelos acontecimentos a que deixa ligado o seu nome, como também pela acção que exerceu em várias circunstâncias.

Passará a história como o Papa da Assunção, o pontífice que proclamou o dogma da Assunção aos Céus da Imaculada Virgem Maria, mas para os romanos, não deixará de ser o salvador da sua cidade, quando em 1944 se esforçou por evitar a destruição da capital.

Para os milhões de pessoas que ele recebeu em audiência, ficará sendo recordado como o Pastor Angélico. Para o próprio Pio XII, o título que mais agradaria seria o de Papa da Paz, pois uma das suas grandes preocupações, durante uma existência que abrangeu duas guerras mundiais, foi o estabelecimento de uma paz verdadeira e real alicerçada sobre o amor de Deus e a Caridade cristã.

Jovem prelado ainda e diplomata papal, esteve estreitamente associado aos esforços apaixonados do Papa Pio X para impedir a primeira Grande Guerra e em 1939, quando ele próprio tomava sobre seus ombros a sucessão de S. Pedro e ocupava a Cadeira Papal, seis meses antes de os exércitos alemães marcharem sobre a Polónia, procurou numa torrente incessante de discursos e documentos interromper o curso dos acontecimentos.

Eugénio Maria Giuseppe Giovanni Pacelli, bispo de Roma, vigário de Jesus Cristo, sucessor do Príncipe dos Apóstolos, Sumo Sacerdote da Igreja Universal, patriarca do Ocidente, primaz da Itália, arcebispo e Metropolita da Província Romana, soberano do Estado da Cidade do Vaticano, Pio XII viveu sempre, com excepção do período de doze anos, em que esteve como nuncio na Alemanha, estritamente ligado ao Vaticano, quer espiritual quer fisicamente.

Nascido em 2 de Março de 1876 nessa «nobrega negra», como são conhecidas as famílias nobres que cercam a Corte Pontificia, seu avô, Marcantonio Pacelli, era sobrinho de um cardeal, foi ministro do Interior substituído do Papa Pio IX, o Pontífice, cujos Estados foram absorvidos durante o turbulento período da unificação da Itália. Don Marcantonio era um dos componentes do «Conselho dos Dez», que, depois do regresso de Pio IX da sua retirada para Gaeta, em 1848, perante as forças de Garibaldi, recebeu a missão de depurar de rebeldes os Estados Pontificios. Foi também ele o fundador do jornal do Vaticano «Osservatore Romano».

Don Filippo, o segundo de seus dez filhos e pai de Eugénio Pacelli, foi um dos advogados mais hábeis do Vaticano, e fez-se notar pelo seu fervor religioso e pela sua actividade social.

Tem-se assinalado a circunstância de o numero 2 — a começar no dia em que nasceu — estar sempre ligado à sua vida: os dígitos de 1876 são 22. Igualmente os de 1939, ano em que se produziu a sua eleição ao Papado. O mesmo aconteceu com os dígitos de 13 de Maio de 1917 em que foi consagrado arcebispo e enviado para a Alemanha a tentar conseguir a paz. Foi o 262.º Papa desde S. Pedro, e nova mente o numero 2 aparece no seu título de Pio 12.

Educação no período das hostilidades entre o Vaticano e o novo Estado italiano, a sua carreira ficou assinalada por um notável equilíbrio. Até aos dez anos frequentou pequenas escolas particulares de forte carácter religioso. Dos 10 aos 18, frequentou o Liceu Visconti oficial, o velho Collegio Romano da Roma Papal, onde a sua memória fenomenal e seu feito estudioso lhe deram o primeiro lugar em todas as aulas. Ao mesmo tempo, era muito popular entre os camaradas.

Aos 36 anos foi encarregado de codificar o Direito Canónico

Em virtude das suas excepcionais qualidades escolares, tornou-se imediatamente notado dos seus superiores. A sua dedicação e amabilidade de carácter, ligadas a uma já forte auto-disciplina bem

alicerçada, bem como a sua qualidade de filho de família distinta e muito conhecida no Vaticano, marcavam-no naturalmente para a secretaria de Estado, centro directivo do governo da Igreja.

Foi assim que teve rápido e fácil acesso às mais elevadas situações. Aos 36 anos, o cardeal Pietro Gasparri escolheu-o como um dos principais executantes da enorme tarefa de codificar o Direito Canónico da Igreja.

Os seus profundos conhecimentos jurídicos — ensinara durante muitos anos o Direito Canónico na Academia dos Nobres do Vaticano, escola dos diplomatas da Igreja — e o seu sentido histórico tornavam-no especialmente apto para o trabalho de coleccionar e fundir a grande massa de leis que a Igreja promulgara no decorrer dos séculos.

Quando Pio X faleceu, com o coração alanceado, poucos dias depois de ter estalado a guerra e os exércitos alemães terem invadido a Bélgica, foi Eugénio Pacelli que o seu sucessor, o Papa Bento XV, escolheu para tentar aliviar os sofrimentos e impedir a entrada em guerra, primeiro da Itália e depois da América.

Três anos, mais tarde, quando as perspectivas de paz eram mínimas, o Papa Bento XV decidiu enviar Eugénio Pacelli ao estrangeiro em missão diplomática da maior delicadeza e importância.

O próprio Papa o sagrou bispo, antes de o enviar para a Alemanha em 1917. Na sua tarefa de nuncio papal na Baviera, a tarefa do arcebispo titular era persuadir o Kaiser e o seu governo a fazer uma declaração política de molde a permitir ao Papa Bento XV trazer os aliados a conferências de paz. Segundo a opinião dos historiadores do Vaticano, o Estado-Maior General Alemão conseguiu bloquear esta iniciativa.

Durante doze anos, nuncio apostólico na Alemanha

Durante doze anos, o arcebispo Pacelli ficou na Alemanha, passando pelo período da Revolução e pelo da experiência democrática da República de Weimar. Nesse tempo lançou o nuncio os alicerces da Concordata de 1933 que representou uma das grandes protecções da Igreja Católica na Alemanha contra as perseguições de Hitler.

O Papa Pio XI chamou-o de novo a Roma, em 1929, para o nomear cardeal, e no ano seguinte, com a idade de 54 anos apenas, Secretário de Estado. O cardeal Pacelli fixou a sua residência no Palácio do Vaticano, onde ficaria para sempre.

Saía todos os dias, pontual como um relógio, para dar um rápido passeio no Monte Pincio, que domina Roma. Saiu também do Palácio do Vaticano para visitar a Argentina, o Brasil, os Estados Unidos, a França e a Hungria. Quando jovem membro da Secretaria de Estado, efectuara antes três breves visitas a Inglaterra, em 1901, 1908 e 1911.

Quando o Papa Pio XI morreu, em 1939, o cardeal Pacelli era o único membro do Sacro Colégio muito conhecido de todos os seus colegas italianos e estrangeiros. Mas parece que nem ele nem o pessoal do Vaticano julgavam que houvesse qualquer possibilidade de ser eleito Papa. A tradição opunha-se a que o Secretário de Estado de um Pontífice lhe sucedesse. A última vez que tal acontecera fora em 1775. Há mais de 220 anos, também, que não havia um romano eleito para o Papado.

Foi preciso, porém, um único dia de escrutínio para que se quebrasse a tradição. Diversas versões foram publicadas dessa cerimónia altamente secreta, mas parece certo que logo no primeiro escrutínio o cardeal Pacelli recebeu a maioria dos votos. Alguns jornalistas disseram que logo no segundo escrutínio, a que se procedeu imediatamente depois, ele obtivera os 2/3 necessários, mas que ele insistira em que se efectuasse terceiro escrutínio à noite.

Escolheu para armas papais a pomba da Paz

Como armas suas, de Papa, ele escolheu a pomba trazendo no bico um ramo de oliveira com o lema «Opus Justitiae Pax».

A necessidade de paz dominou todo o seu trabalho e os seus pensamentos, desde o momento em que, ao fazer 63 anos, no dia do seu aniversário, 2 de Março de 1939, ele se tornava o Sumo Pontífice da Igreja Católica.

Quando as perspectivas da guerra se tornaram mais claras, desenvolveu energias esforços para conjurar o perigo. Apelo para Hitler, para deixar que a razão prevalecesse sobre a paixão e até

ao último momento, quando a guerra parecia inevitável, pediu à Grã-Bretanha e França que fizessem concessões para salvar as aparências ao ditador alemão: se ele pudesse ser persuadido a recuar.

Todos os seus esforços se mostraram inúteis e logo que os exércitos alemães entraram na Polónia, procurou organizar todo o auxílio possível para milhões de pessoas deslocadas, refugiados e prisioneiros.

Em um último esforço, tentou impedir que a Itália se juntasse à Alemanha.

Uma das realizações de Pio XII, foi o estabelecimento de laços mais estreitos entre o Vaticano e os Estados Unidos, cuja grande população católica se tornou depois da guerra o principal apoio financeiro da Igreja.

Durante os anos da guerra o Presidente Roosevelt esteve representado no Vaticano por Myron C. Taylor, conhecido episcopaliano. A tentativa do Presidente Truman para transformar essa missão pessoal em uma representação diplomática formal dos Estados Unidos junto da Santa Sé, havia de ser derrotada, dez anos mais tarde, pela forte oposição protestante.

Ao atingir-se o ponto máximo da cri-

dos, bispos e outros territórios eclesiásticos, estabeleceu a carta duma nova forma de vida religiosa: os institutos seculares e deu início a um grande movimento de reformas nas centenas de ordens religiosas existentes, procurando pô-las a par, onde se mostrasse ser necessário, com as necessidades modernas da sociedade.

Desenvolveu a estrutura da Acção Católica e cuidou particularmente dos territórios missionários, procurando trazer ao rebanho do catolicismo as várias igrejas do Oriente.

Com este objectivo, trouxe à Curia Romana o patriarca arménio de Cilícia, cardeal Gregory Peter XV Agagianian. Seria uma homenagem a um dos maiores desejos e ambições de Pio XII se o cardeal Agagianian, nascido em 1895, viesse a ser eleito para lhe suceder, como alguns julgam muito possível.

Os problemas sociais e políticos foram objecto de encíclicas

Reafirmou claramente vastos campos dos ensinados da Igreja e tratou frequentemente, tanto nos seus discursos como nas suas encíclicas, de problemas sociais e políticos, como por exemplo as rela-

tigo essencial da crença da Igreja Católica.

Extraordinária actividade durante o Ano Santo

Segundo um dos seus cardeais, este supremo momento na vida do Papa cujo gesto mais automático foi a entrega de si próprio e de tudo o mais à infinita ternura da Madona, foi assinalada por uma série de visões semelhantes às que assinalaram a aparição da Mãe de Deus em Fátima, em Portugal, no ano de 1917. Teve essas visões, revelou alguns meses depois o cardeal Federico Tedeschini em quatro dias sucessivos quando dava o seu habitual passeio nos jardins da Vaticana.

O Ano Santo da Igreja em 1950 foi um extraordinário triunfo pessoal para o Papa. A sua frágil constituição, acentuou-se novamente no princípio do Ano Santo, quando o seu médico assistente lhe disse abertamente que o mais que podia esperar era vencer esse período.

Na cerimónia de abertura da Porta Santa da Basílica de S. Pedro, milhares de pessoas assistiram ansiosas aos seus movimentos e foi com grande apreensão que se soube que se lançava em um plano sem precedentes de audiências e outras actividades. Insistia em receber todos esses peregrinos que foram a Roma. Foram mais de 3.000.000.

Concedeu audiências particulares a 44 cardeais (recebendo os da Curia Romana muitas vezes durante o ano), 226 arcebispos, 634 bispos, 195 outros prelados, 95 soberanos e príncipes, e 501 ministros e outras personalidades de relevo de todo o Mundo.

Além disso, proferiu durante o ano 61 discursos preparados de antemão, sermões e alocuções, e publicou 15 documentos de várias espécies, alguns deles de importância fundamental.

Aprovou também grande quantidade de decisões emanadas das doze Sagradas Congregações que são de facto os «Ministérios» do Governo da Igreja Católica.

Contudo, após doze meses desta terrífica actividade, a saúde do Papa havia melhorado imenso, e era provavelmente tão boa como nunca antes tinha sido.

Grande amador de música e violinista exímio

Era típica a forma como o Papa utilizava toda a sua vida ao serviço das suas altas funções, numa actividade intensa e absorvente.

Durante os três meses de Verão, vivia na sua residência de Verão, em Castelgandolfo, 22 quilómetros ao Sul de Roma. Nesse palácio de Verão a corrente de visitantes era um pouco menor, mas Pio XII utilizava apenas este ligeiro alívio para consagrar mais atenção a outros trabalhos que trazia a peito. Grande parte dos seus principais documentos foram publicados durante o Outono, mostrando que o Papa efectuava o trabalho enquanto residia em Castelgandolfo.

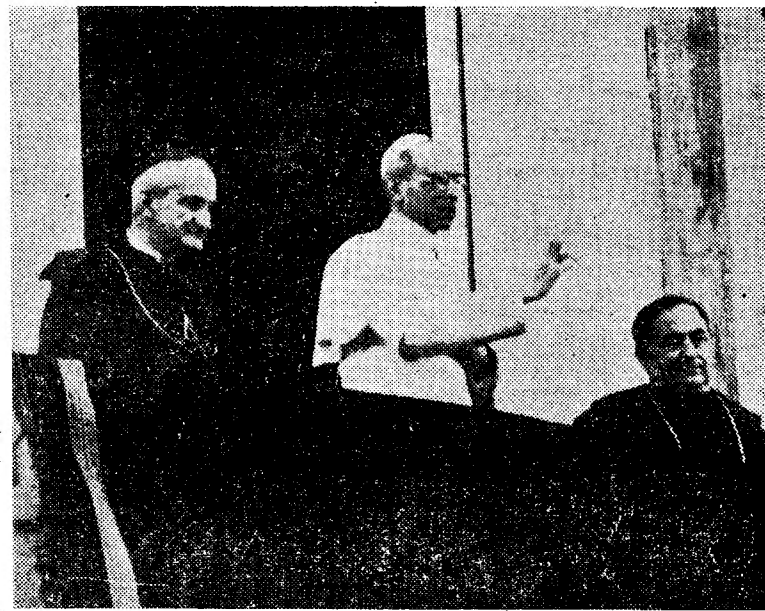
No aspecto, um místico e contemplativo, Pio XII era de facto um homem de negócios extremamente prático e vivamente interessado em todos os progressos do Mundo do século XX. Era grande amador de música clássica, em particular de Wagner, e ele próprio executor de violino de rara competência. Esse era o seu instrumento preferido. Durante o tempo que foi nuncio em Berlim, realizou uma importante colecção de discos de gramofone que muito gostava de tocar para os seus visitantes.

Muito gostava também do desporto, em particular do remo, do hipismo e da marcha. Interessava-se vivamente pelas corridas de bicicleta.

Se, por vezes, o Papa Pio XII, homem de tamanho encanto e simpatia pessoais, encontrava um tanto enfadado a solidão e recolhimento inerentes ao seu alto cargo e as limitações de movimentos, por tradição impostas ao Papas desde a separação do poder temporal e do poder espiritual, na Itália, em 1870, nunca o mostrou nem de tal deu indício.

A descoberta do tumulo de S. Pedro foi um dos acontecimentos que mais satisfação lhe causaram. Dez anos de escavações ousadas, inspiradas directamente pelo Papa e levadas a efeito com a maior das cautelas e competência, sob a massa colossal da maior das igrejas do Mundo, culminaram pela informação pelo próprio Pio XII na sua mensagem radiodifundida nas vésperas do Natal de 1950:

(Continua na página seguinte)



Antes de partir para Castelgandolfo, Pio XII costumava abençoar a multidão da «loggia» exterior da igreja de S. Pedro

se na Palestina, em 1946, em consequência dos pedidos dos judeus para a formação dum Estado judaico independente. Pio XII pediu que os Lugares Santos ficassem sob a guarda internacional. Esse seu apelo não foi ouvido e pelo acordo internacional estabelecido nas Nações Unidas, os Lugares Santos foram divididos, ficando a maioria deles no Estado árabe da Jordânia, e alguns, como o Cenáculo, local da Última Ceia, e Nazaré, no novo Estado de Israel. Mas, Pio XII continuou a proclamar as vantagens de internacionalização dos Lugares Santos.

Emitiu uma longa série de reformas e inovações

O Papa continuou a política missionária e educativa do seu predecessor, levantando, entre outras coisas, quatro novas Universidades Pontificias na América do Sul: em Lima, Medellín, Rio de Janeiro e Santiago do Chile.

Organizou também, em 1946, uma hierarquia territorial na China.

Mas ano após ano e incessantemente, quaisquer que fossem as suas outras preocupações, continuou a pregar com ardor a paz a um mundo que parecia apostado em o não querer ouvir.

Os documentos e discursos que saíram dos longos dias e noites de trabalho, na solidão dos aposentos do 3.º andar que ele ocupava no Palácio do Vaticano, formavam em cada ano um espesso volume de imprensa.

Os seus conhecimentos de universitário e professor, a sua especialização forte em Direito, o conhecimento de países, uma vez que era o Papa que mais viajava em toda a História, o seu profundo estudo da Filosofia e Teologia, permitiram-lhe ajustar a estrutura da Igreja Católica às necessidades correntes.

Não deixava de dizer constantemente, como chefe supremo da Igreja, quais as necessidades desta, o que emitiu uma longa série de reformas e inovações. Criou centenas de novos arcebispa-

ções entre operários e patrões, as relações entre marido e mulher, o problema da natalidade, a inseminação artificial, e muitos outros aspectos do trabalho de médicos e enfermeiras, as funções do Estado, a posição da família na sociedade e no Estado, os problemas da educação, as obrigações da ciência e cientistas, a função própria dos artistas, músicos, jornalistas, desportistas, políticos, escritores em geral, professores, motoristas, funcionários públicos e particulares, soldados, homens de Estado, aristocratas, astrónomos, historiadores, comerciantes, industriais e dezenas e dezenas de outras categorias de homens e mulheres, e o funcionamento conveniente das democracias, com severa condenação da «democracia dos números».

Desenvolveu intensa acção contra o comunismo. Em 1949, a Santa Sé formalmente excomungou todos os comunistas activos e mais tarde proibiu a administração dos Sacramentos a todas as crianças e jovens pertencentes às organizações das juventudes comunistas e bem assim a seus pais. O decreto de excomunhão foi uma das decisões mais discutidas da Santa Sé durante o Pontificado de Pio XII.

Uma medida revolucionária de Pio XII ficará para sempre na história da constituição da Igreja Católica: logo no seu primeiro consistório de 1946, pôs termo à tradição da maioria dos cardeais italianos no Sacro Colégio. Dos 32 novos cardeais por ele então criados, só quatro eram italianos.

O acto de maior esplendor do seu reinado foi quando, durante o Ano Santo de 1950, falando «ex-cathedra» como Vigário de Cristo infalível, proclamou o Dogma da Assunção. Meio milhão de pessoas estiveram presentes quando, das escadas da Basílica de S. Pedro, formalmente declarou a doutrina da Assunção da Virgem Maria aos Céus, à qual consagrara especialmente a sua vida e o seu pontificado, como dogma, quer dizer ar-

Fátima

Dias 12 e 13 de Outubro
Peregrinação em modernos autocarros. Duas modalidades: Volta completa e Viagem Directa
Inscrições e informações: Rua Jardim do Regedor, 35 — Tel. 30971 e 30972

Evocação de uma audiência no Vaticano O pontificado de Pio XII

(Continuação da página central)

to, a todos os males da vida e erros da frágil creatura.

Que importava que, no seu peito, a dor tivesse aberto chagas profundas, que debaixo da sua branca túnica, o cilício punhasse atroamente as carnes se, para Ele, esse sofrimento era o mais doce e piedoso dos lenitivos!

Não queria que essas chagas sarassem. Elas eram o verbo da sua palavra inspirada que definia, corporizava, todas as ansiedades e inquietações do século.

Recordamos, com emoção, a breve audiência que, há cinco anos, concedeu a um redactor do «Diário de Lisboa»:

«De novo o camarista voltou a chamar-nos, conduzindo-nos à última sala, ao último quadro vaticanesco. Nos muros destacavam-se pequenos retratos a óleo, dos últimos papas, entre os quais o de Pio XII. Sobre uma mesa encontrava-se a estatua da Virgem, obra moderna, de um goticismo comovente, com uma criança, coroada de espinhos. Era Jesus! Ouviu-se o timbre discreto de uma campainha, uns passos surdos, aveludados, à esquerda, e o Sumo Pontífice, de hábito branco, com o «zuchetto», alto e magro, como que modelado na seda immaculada das vestes, entrou, repentinamente.

Tão rápido que pareceu uma aparição. A luz que entrava pela janela ao fundo mal deixava entrever o rosto anguloso e macerado, de olhos magníficos, enterrados nas cinzas das pálpebras.

Ficámos fulminados. O mestre de câmara, que o acompanhava, indicou a qualidade do visitante.

Então, ele levantou-nos. Beijámos-lhe a mão descarnada, quase pergamino e de uma cor de velho marfim. Estava quente. Parecia arder em febre.

Na nossa frente, a voz dos séculos fez-se ouvir. Deus parecia estar mais próximo. Pio XII não era o terrível São Paulo com os três dedos erguidos, que Gregório Lopes pintou no célebre retábulo de Viseu. Não tinha o «irregnum» de Benedito; era a criatura pura, immaculada, de voz suave, frágil, último apelo dos homens entre a Terra e o Céu.

Dir-se-ia que Pio XII ia subindo. Na sua brancura divina, a figura sagrada erguia-se cada vez mais alto excedendo os contornos reais.

Não é sem um assombro que o vemos junto de nós. A custo lhe divismos a fisionomia. Quer-nos parecer que se esforça, que na sua palavra trémula, já de fadiga, já para encontrar os termos precisos em português, algo de subtil emana.

Da janela em frente, cujas portas foram abertas, quando o Sumo Pontífice entrou, vem um estranho clarão que lhe agora a cabeça e radia em aureola.

— Então, donde é?

Quero encontrar-lhe as pupilas espiroquais, místicas, que se adivinhavam lutar o outro lado do Mundo, mas os reflexos das lentes não deixam. Reparo agora: a sua fisionomia tem as tintas cinzentas e ascéticas de um Grego:

— De Lisboa, Vossa Santidade!

O seu sorriso como que nos encontrou dentro da alma — embora doente e nervoso.

— De Lisboa?

— E como vai o nosso bom cardeal Cerejeira?

Memória prodigiosa. Não é, apenas, o príncipe da Igreja portuguesa que Pio XII evoca, certamente, naquela hora, mas a sua obra enorme de evangelização. Os olhos profundos, encovados, fulguram. Diminam uma luz alta e sereníssima de bondade, que suaviza.

Damos-lhe as melhores notícias e Sua Santidade, jubilosa, exclama:

— Bem! Bem!

— Quer dizer algumas palavras para Portugal? — interrogámos com audácia.

— É um povo muito católico que estremeço profundamente!

Pio XII dá-nos uma medalha com a sua esgíle metida num pequeno envelope azul, timbrado a ouro, com as suas armas.

— Abençoar Portugal!

Nada dizemos, dominados, mas a

angusta figura fita-nos interessadamente. Adivinha-se que ainda não disse tudo.

A sua voz torna-se mais alta, mais clara, como que ressoa, luminosamente, na sala. Um novo acorde vai vibrar naquela alma! Uma harmonia admirável! Como que um cantico, e é emocionado, como se erguesse uma prece, que, directamente, pronuncia na nossa língua:

— Uma bênção muito especial a Portugal! A todo o povo português! — sublinhou.

Já a seu pé, diz-nos:

— E para si também e para o seu trabalho!

O mestre de câmara prosterna-se. O Papa tem de atender outros peregrinos. Findou a audiência. A bran-

ca visão de prata vai dissipar-se. Não. Uns instantes ainda! Pio XII dirige-se ao meio da sala, e estendendo os braços admiráveis, lança-nos a derradeira bênção.

E sai da sala. Vemo-lo atravessar todas as outras, a correr, mancha branca que vai esvoaçando, entre capas vermelhas de cardeais e as casacas negras dos camaristas. Não pára, não olha. Desfilam maravilhas, prodígios, tesouros, riquezas, empórios de arte, e nós, atrás, perseguindo-o; mas nisto um famulo com um sinal imperativo obriga-nos a estancar. Ainda divisámos um suíço, de joelho em terra e alabarda ao alto, enquanto a guarda gritava, estentóricamente, no pátio de São Damasco: — Evviva il Papa! Evviva il Papa! —

O povo de Roma desfila ante o ataúde de Pio XII

(Continuação da página central)

nova Constituição Apostólica prevê que, em caso de falecimento, do Papa em Castelgandolfo, o seu corpo será transferido para S. Pedro, sem prévia exposição na Capela Sistina, «em condições dignas». Em S. Pedro o corpo do Santo Padre será exposto na Capela do Santíssimo Sacramento, e de forma a que os seus pés calcados de borzequins ultrapassem as pesadas grades da capela, para que os fiéis os possam beijar. Todos os dias haverá missa solene fúnebre, dita por um bispo, membro do Cábido, com a assistência de Camerlengo do Sacro Colégio. No fim das «novendiaes» (9 dias) um dos membros mais eminentes do Sacro Colégio fará o elogio fúnebre. Na morte de Pio XI, foi o então cardeal camerlengo Pacelli, depois Pio XII, quem fez esse elogio. Depois o corpo será posto no caixão e fica num túmulo provisório perto do altar da apresentação, onde está inumado Pio X.

Escolheu o lugar para o seu túmulo

Pio XII escolhera, há longo tempo, o lugar para a sua sepultura, nas grutas vaticanas por cima do sítio onde, em resultado das obras empreendidas por sua iniciativa, se encontraram vestígios do túmulo de São Pedro, Príncipe dos apóstolos. Escolheu, igualmente, o lugar para o seu monumento fúnebre, na capela da Apresentação, na basílica de S. Pedro, onde se encontram o túmulo de Pio XI e o monumento fúnebre a Bento XV. — (F. P.).

O corpo de Pio XII será trasladado amanhã para a catedral romana

CASTELGANDOLFO, 9 — Dez minutos depois do comunicado da Rádio do Vaticano sobre a morte do Papa, o cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio, chegou de automóvel.

Entretanto, notícias emanadas do Palácio revelavam que o prefeito das cerimónias apostólicas, monsenhor Enrico Dante, começara a vestir o corpo, preparando-o para a trasladação, enquanto os dignitários do Vaticano iniciavam os primeiros planos para o cerimonial das exéquias pontificias, em conformidade com as leis da Igreja. Os preparativos do ritual são normalmente dirigidos pelo camerlengo. Como, porém, o Papa nunca nomeou alguém para essas funções, o cardeal Tisserant desempenhá-las até à reunião da Congregação dos Cardeais, marcada esta manhã, para esse fim. Na Cidade do Vaticano está reunida a Congregação Plenária dos Cardeais.

O corpo de Pio XII ficou exposto, a partir desde esta tarde, à veneração dos fiéis, na grande «Sala do Suíço», na residência de Castelgandolfo. Amanhã, às 14 horas, será trasladado para Roma, sem cerimónia, até à basílica de São João de Latrão, catedral de Roma. Dali, o cortejo fúnebre seguirá lentamente, às 15 e 40, até à basílica de São Pedro, para que a população romana possa prestar homenagem aos despojos mortais do Padre Santo.

Os restos mortais de Eugénio Pacelli ficarão primeiro, depositados por momentos na basílica de San Giovanni, onde recebem a absolvição, e são depois acompanhados à catedral de São Pedro pelo clero romano regular e secular, em solene procissão, passando por San Lorenzo, Via Labicana, Il Colosseo, Piazza Venezia, Corso Vittorio

Emanuele e Via Della Conciliazione. Os convites ou «intimatio» para o transporte até Roma do corpo de Pio XII foram já transmitidos às personalidades interessadas.

Após a cerimónia da trasladação, haverá um ofício fúnebre na basílica de São João de Latrão, na presença dos membros do corpo diplomático e dignitários da corte pontificia. A urna será, depois, transferida para São Pedro, onde ficará exposta, durante três dias, à veneração dos fiéis, na capela do Santíssimo Sacramento. Seguir-se-ão as exéquias solenes ou «Novendiaes», pois se prolongam por nove dias.

Morreu um Papa em Castelgandolfo

Pela primeira vez na História, o Sumo Pontífice morreu em Castelgandolfo, o que levantará uma série de problemas, cuja solução deverá ser encontrada pelos cardeais Eugénio Tisserant, Pietro Fumasoni Biondi e Nicola Canali, chefes das três ordens dos bispos, padres e diáconos, auxiliados por Enrico Dante, prefeito das cerimónias apostólicas.

A Constituição Apostólica de 1945 prevê, no entanto, que o corpo seja conduzido para o Vaticano, na hipótese de o desenlace ocorrer fora da Santa Sé, muito embora Castelgandolfo seja considerado, legalmente, território pontifício e goze dos privilégios de extra-territorialidade concedida à Cidade do Vaticano.

Estão reunidas em Castelgandolfo as autoridades eclesiásticas e civis italianas para tomarem as necessárias disposições relativamente ao funeral de Pio XII. O cardeal Tisserant que fora a Roma, regressou a tempo de participar nesta conferência.

Os portões do palácio continuam fechados. Aguarda-se a chegada do governador pontifício que fará a máscara mortuária de Pio XII.

A Itália vestirá de luto durante três dias. As bandeiras estão a meia-haste em todos os edifícios públicos. Todas as casas de espectáculo e as escolas fecharão.

Nos Paços do Concelho de Castelgandolfo, vêem-se três bandeiras em sinal de luto: ao centro a italiana, à direita a pontificia, amarela e branca, à esquerda a de Castelgandolfo, azul e branca.

Nas ruas da povoação, começaram a aparecer nas janelas das casas particulares, bandeiras pontificias, não suspensas de um pau de bandeira, mas colocadas no para-peito e têm ao centro um laço de crepe negro.

Foi por meio de rádios portáteis, nos «cafés» e automóveis, que se encontravam perto da praça frente à residência do Papa, que os jornalistas souberam, primeiro, da morte de Pio XII. A multidão tornou-se rapidamente compacta. Homens e mulheres da localidade, despertados pelos sinos, chegavam apressados. Antes, porém, a pequena multidão que se encontrava na pequena praça entrou na igreja onde um padre dizia missa por alma dos mortos. Muitas mulheres do povo, vindas de Roma durante a noite e que iam partir pelo primeiro autocarro, estavam sinceramente emocionadas. Uma delas declarou: «Vamos agora à basílica de S. Pedro, orar pelo nosso grande Papa, admirado por todos as nações».

O primeiro telegrama de condolências chegou às mãos do cardeal Tisserant. Era de Amintore Fanfani, presidente do Conselho e ministro dos Negócios Estrangeiros italiano. — (A. N. I.) e (F. P.).

(Continuação da página anterior)

— «Foi encontrado o túmulo do Príncipe dos Apóstolos».

Mas não conseguiu êxito semelhante e definitivo na identificação dos ossos humanos encontrados perto do túmulo.

Emoção mais pessoal ainda assinalou outro acontecimento primordial do reinado de Pio XII. Foi a beatificação do Papa Pio X, pontífice com quem trabalhara, quando era ainda um jovem prelado.

Em Janeiro de 1953, Pio XII aumentou ainda a proporção de não italianos no Sacro Colégio.

O outro grande acontecimento do ano foi a proclamação de 1954, como «Ano Mariano», para comemorar o centenário da proclamação do dogma da Imaculada Conceição, em 8 de Dezembro de 1854.

Os preparativos para a trasladação

CASTELGANDOLFO, 9 — A «Sala do Suíço», para onde foi trasladado o corpo de Pio XII, ficou completamente preparada esta manhã. Cerca de 300 prelados entraram já na Villa Barberini.

Nas janelas da praça principal vêem-se inúmeras bandeiras do Vaticano, todas com fitas negras.

A's cinco horas, o pároco Don Sella celebrou a primeira missa de exéquias. Outras foram celebradas, na capela pontificia, por mons. Quirino Paganuzzi, Tardini e Dante.

Por iniciativa da paróquia pontificia de Castelgandolfo foi publicada o seguinte comunicado:

«Caríssimos paroquianos: agora que o luto pela incomensurável perda do Pai dos povos, protector da Humanidade, do defensor da Paz e do Direito, do salvador de Castelgandolfo atormenta a nossa alma, com o coração profundamente ferido, renovamos-vos o convite, para participardes nas solenes cerimónias fúnebres que vamos celebrar na nossa paróquia por sufrágio da alma bendita do Sumo Pontífice Pio XII. Devemos encontrar na oração o consolo pela perda de nosso Pai e benfeitor. — (A. N. I.).

Na câmara ardente

CASTELGANDOLFO, 9 — O corpo de Pio XII repousa no leito de cobre que foi o do seu antecessor. Está vestido com o roquete e a sotaina branca; tem sapatos vermelhos, luvas brancas, solidão branca. Entre as mãos, um crucifixo e um rosário. As feições estão serenas, descontraídas.

Quatro cirios em altos castiçais dourados ardem aos quatro cantos do leito. A guarda nobre vela, de espada desembainhada, na antecâmara.

Os aposentos apostólicos, no palácio do Vaticano, foram hoje selados, enquanto não se procede à eleição do sucessor do Papa Pio XII. Dirigiram a cerimónia o cardeal Tisserant, decano do Sacro Colégio e o príncipe Carlo Pacelli, sobrinho do Sumo Pontífice. Antes, porém, retiraram o testamento e as últimas disposições do defunto.

O presidente Gronchi e o chefe do Governo, precedidos por uma escolta de motociclistas, chegaram a Castelgandolfo às 10 horas e saíram do palácio pontifício passado um quarto de hora.

Os habitantes dos arredores e os turistas chegam ininterruptamente à povoação. A circulação tornou-se praticamente impossível, mesmo a pé, havendo um engarrafamento monstro à saída de Castelgandolfo, na estrada para Roma.

Tudo o que há em Roma de personalidades de marca, médicos, diplomatas, advogados, políticos, desfilam diante da urna de Pio XII. Os embaixadores casados são, geralmente, acompanhados pela esposa. Os homens vestem fraque, as senhoras, todas de negro, cobrem a cabeça com uma mantilha de renda. Esta multidão elegante contrasta com a dos peregrinos que começam a juntar-se, na esperança de desfilar, por sua vez, diante da urna pontificia.

Começou a ser embalsamado o corpo de Pio XII. Foi interrompido às 13 e 30 o desfile de individualidades religiosas, diplomáticas e políticas, de modo a permitir que os embalsamadores realizem a sua tarefa. Logo que, cerca das 16 horas termine a operação de embalsamamento, admitir-se-á o publico na câmara ardente, para prestar a última homenagem ao Sumo Pontífice. — (F. P. e A. N. I.).

O começo da doença

Em 26 de Janeiro anunciou-se que o Papa cancelara uma audiência marcada para o dia seguinte, por motivo de «ligeira indisposição». Pio XII sofria de uma forma de soluços. O trabalho excessivo «abalara um tanto» o seu sistema nervoso. Durante a semana seguinte, os soluços continuaram, embora em menor grau. Embora sofrendo do esgotamento consequente, de noites sem sono e de temperatura variável, o Papa recebia todos os dias um dos seus dois pró-secretários de Estado.

Em 2 de Fevereiro, o estado do Papa melhorava, segundo se anunciava nesse dia. Declarava-se que dormira melhor e estava muito mais descansado. E, em Março de 1954, surgia de novo a sua varanda, para abençoar a multidão.

Análises médicas, segundo se dizia, tinham determinado que o enfermo sofria de indisposição gástrica originada pelo «funcionamento inadequado do sistema neuro-vegetativo». Era essa a causa do ataque de soluços.

Desde então até 5 de Fevereiro o Vaticano publicava o primeiro boletim médico sobre a saúde do Papa, revelando que os seus médicos tinham dificuldade em o alimentar. Nesse mesmo dia, o seu médico assistente ficava permanentemente nos aposentos do Papa, no Vaticano. O boletim anunciava que os soluços tinham cessado em 2 de Fevereiro. Traçando a história da doença do Papa, dizia o mesmo boletim:

«O seu estado geral, enfraquecido por prolongado excesso de trabalho físico e mental, debilitou-o ainda mais pela fadiga perturbadora gástrica e é complicado por dificuldade de alimentação».

O tom do boletim era tomado nos meios do Vaticano como indicando que o estado do Papa piorara gravemente. Os seus três sobrinhos, príncipes Carlos, Giulio e Marcantonio Pacelli foram chamados ao Vaticano.

Voltando a Castelgandolfo, no fim de Novembro do mesmo ano, o Papa foi atacado por doença muitíssimo grave. Julgou-se que ia morrer. Foi um dia de aflição no Vaticano. As radiografias assinalavam uma hérnia do hiato do esfago. Pôs-se de parte o receio dum tumor. Mais uma vez, Pio XII se recompôs a pouco e pouco, e aumentou de peso como nunca em toda a vida. Recuperou a saúde, mas entrou definitivamente no período da velhice, ao qual se adaptou com muita serenidade e prudência.

Os últimos anos de vida do Pontífice foram de alanceada inquietação com a paz do Mundo incessantemente ameaçada pela perspectiva de um conflito que, a dar-se, seria de destruição total para o Mundo. A sua voz ergueu-se frequentemente em apelos que exprimiam uma ansiedade compreensiva o a sua autoridade, sempre que foi chamada a exercer-se, orientou os crentes no sentido de uma compreensão clara das realidades dramáticas em que a Humanidade viveu durante o período que decorreu depois do termo das hostilidades. Algumas das suas atitudes, em datas ou cerimónias solenes para a Igreja Católica, ficaram famosas e revelaram até que ponto eram profundas as suas preocupações e dúvidas. Sem perder o sentido da sua missão superior, sempre que teve possibilidade de intervir no sentido de apaziguar divergências fê-lo com a decisão e a coragem que eram timbre da sua acção e da sua vigorosa personalidade.

No seu 80.º aniversário, o Papa foi objecto dum verdadeiro plebiscito mundial. Numerosas delegações oficiais foram a Roma representar a maior parte dos países da Terra.

Um ano depois Pio XII alargou a prática quotidiana as missas da tarde, primeiro autorizadas para os domingos e dias santificados; simplificou e uniformizou as regras do jejum eucarístico, permitindo maior participação das massas laboriosas nos ofícios divinos; publicou uma Encíclica sobre o Cinema, Rádio e Televisão.

A constante preocupação de Pio XII pela Paz voltou a manifestar-se mais uma vez na forma duma Encíclica sobre a Paz do Mundo, a qual Sua Santidade quis juntar, naturalmente, à Verdade da Igreja. Este ano, foi promulgada a Encíclica «Ad Apostolum Principis Sepulchrum», consagrada à inquietadora situação da Igreja da China.

Mas foi sobretudo como orientador e inspirador dos fiéis que se distinguiu numa fase decisiva para a Igreja e para o Mundo, nunca perdendo qualquer oportunidade para se pronunciar: afirmou os pontos de vista que mais ajustados lhe pareciam à natureza dos interesses espirituais, cuja defesa lhe havia sido confiada.

Na AMADORA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Dina.

As diligências da N. A. T. O. em relação a Chipre parecem condenadas a completo malogro

PARIS, 9 — Nos meios diplomáticos desta cidade, pensa-se que a lentidão com que estão a decorrer as negociações sobre Chipre no Conselho Permanente da N. A. T. O., terá como consequência o seu rompimento e completo malogro. Os mesmos círculos afirmam que, se as negociações entre a Inglaterra, a Turquia e a Grécia continuarem a arrastar-se como até aqui, sem alcançar nenhum resultado, novos actos de violência dos terroristas podem causar nova rotura.

Embora seja mantido rigoroso sigilo sobre as reuniões do Conselho Permanente, círculos geralmente bem informados revelam que o delegado grego concordou já com a nova conferência dos três países, exigindo apenas uma

definição mais precisa das atribuições do representante do Governo turco em Chipre.

Outra exigência grega seria a de que a Turquia abandone o projecto de partilha antes de se iniciar nova conferência. — (A. N. I.).

As forças norte-americanas redobram a vigilância em Beyruth

BEYRUTH, 9 — Uns quinze carros americanos patrulharam toda a noite as principais artérias que ligam os pontos ocupados pelas forças americanas, nomeadamente o aeródromo e o porto de Beyruth. Esta manhã, grandes tanques «Patton» — cuja presença, nos próprios dias que seguíram o desembarque, foi tão discreta quanto possível — circulam na avenida marginal, no centro da cidade.

Os soldados de infantaria, com fardamento de campanha, capacete e armados com espingardas ou pistolas-metralhadoras, vão nos tanques, prontos a saltar para a via pública ao mais pequeno sinal.

Tudo este aparato se deve ao incidente de ontem, à tarde, em que antigos insurrectos se apoderaram do bairro ocidental de Beyruth, de um «jeep» da polícia militar e das pistolas dos seus ocupantes. Parece tratar-se de uma manifestação destinada à intimidação. Foram disparadas algumas granadas em direcção ao mar e lançados foguetões iluminantes. — (F. P.).

A LÍNGUA RUSSA nas escolas egípcias

CAIRO, 9. — Segundo informação de fonte oficial, a língua russa substituirá a francesa como segunda língua no ensino secundário do Egipto. A língua inglesa continuará a ser a primeira língua estrangeira nesse grau de ensino. A substituição far-se-á a pouco e pouco, durante os anos próximos. Acabam de chegar ao Egipto quinze professores russos, para iniciar o ensino da sua língua. No próximo ano haverá quarenta cursos de língua russa. — (F. P.).

QUATRO GÊMEOS nasceram na Califórnia

DANVILLE (Califórnia), 9. — Phyllis Burgess, de 32 anos, mulher de um lavador de automóveis, deu esta manhã à luz quatro gêmeos: uma rapariga e três rapazes. O casal tinha já seis filhos — quatro raparigas e dois rapazes, o mais velho com doze anos e o mais novo com dois. — (A. N. I.).

VISION ASTRAKAN
PREÇOS DE REVENDA
CASA LAURA CAMPOS
Av. Almirante Reis, 2-1.º Dt.
Tele. 44870

Ao largo de Gaza deu-se um incidente com um patrulha egípcio e um pesqueiro israelita

JERUSALEM, 9 — Um «caça» israelita evitou hoje que um barco de patrulha egípcio capturasse um barco de pesca israelita ao largo de Gaza — anunciou um informador militar.

O informador disse que o navio de pesca «Nitzan» foi abordado pelos Egípcios a sete ou oito milhas da costa, em frente de Gaza. Os Egípcios passaram um cabo de reboque ao «Nitzan» e tentaram levá-lo para terra. Nessa altura surgiu um aparelho das Forças Aéreas israelitas que forçou o patrulheiro egípcio a cortar o reboque, largando a presa.

O «Nitzan» segue pelos seus próprios meios a caminho de Israel. — (A. N. I.).

Já pode ser isolado o vírus da gripe infantil

MOSCÓVO, 9 — Numa conferência internacional acerca da gripe, que recentemente se efectuou em Kiev, o sábio russo Vitor Jdanov afirmou que os investigadores russos podem agora isolar o vírus da gripe infantil. Num relatório acerca da pandemia de 1957, o referido cientista indicou que os soros e antibióticos preparados na U. R. S. S. permitiram limitar a mortalidade e evitar complicações graves aos doentes. Segundo o professor, os seus colegas russos determinaram que as epidemias mundiais de gripe de 1890, 1918 e 1957 foram provocadas pelo mesmo vírus. — (F. P.).

IRÁ À LUA

o novo foguetão americano?

WASHINGTON, 9 — Se não surgir qualquer incidente, saber-se-á no próximo fim de semana, 90 minutos depois do lançamento do foguetão portador do satélite lunar em Cabo Canaveral, se o engenho é orientado ou não para a Lua.

A aeronáutica americana, a qual incumbe pela segunda vez esta operação, não revelou ainda o dia nem a hora em que se efectuará o referido lançamento. — (F. P.).

RESTAURANTE MONTES CLAROS

INFORMA OS SEUS EX. MOS CLIENTES QUE SE ENCONTRA RESERVADO AOS ALMOÇOS E CHAS DE AMANHÃ, 6.ª FEIRA, PARA LANCHE DE CASAMENTO.

O comunicado oficial do encontro Adenauer-MacMillan dá relevo à identidade de pontos de vista

BONN, 9. — «A visita oficial do primeiro-ministro britânico a Bonn teve por fim tornar possível os contactos pessoais regulares entre os chefes de Governo» — diz-se no comunicado oficial distribuído esta manhã. Este prossegue:

«As conversações, que decorreram como sempre num ambiente de amizade, foram particularmente frutuosas, tendo em mente os acontecimentos importantes verificados no Médio Oriente, no Extremo Oriente e noutras partes do Mundo depois do último encontro dos dois chefes de Governo. Estes foram unânimes em sublinhar a necessidade de apertada cooperação nos seus esforços comuns com vista a preservar a paz no Mundo.

«O primeiro-ministro britânico e o chanceler Adenauer manifestaram-se pesados com o facto de o Governo soviético não haver respondido às propostas ocidentais tendentes ao reatamento de negociações preliminares para organização de uma conferência de alto nível. Os dois Governos aproveitarão todas as oportunidades para atenuar as tensões entre Leste e Oeste.

«No plano do desarmamento — prossegue o comunicado germano-britânico — dá-se especial importância às negociações sobre a ces-

Em Cuba foram presos 27 rebeldes

SANTIAGO DE CUBA, 9 — Durante a madrugada explodiram várias bombas nos arrabaldes desta cidade, causando estragos materiais consideráveis. Segundo informa a Polícia, as bombas foram lançadas pelos rebeldes de Fidel Castro, que tentaram apoderar-se de um depósito de armas e munições, mas foram repellidos a tiro pelos guardas, que mataram quatro dos assaltantes. — (A. N. I.).

Prisão de rebeldes

HAVANA, 9 — Vinte e sete rebeldes cubanos renderam-se às forças governamentais, depois de breve troca de tiros, numa plantação de cana de açúcar, em Bayamo, província do Oriente.

As autoridades revelaram que um dos lugares-tenentes de Fidel Castro foi abatido pelas tropas governamentais, durante outro combate em que os rebeldes tiveram muitas baixas. — (A. N. I.).

Os canhões assestados sobre as Quemoy continuam silenciosos

TAIPEH, 9 — A China Insular continuará a escoltar os seus comboios navais de abastecimentos para as Quemoy, não obstante os Estados Unidos terem abandonado essa missão — segundo declarou hoje o informador oficial do Ministério da Defesa nesta cidade.

As baterias comunistas continuaram hoje silenciosas, mas o informador acrescentou que os observadores na Grande Quemoy avistaram milhares de homens, a trabalhar nas posições costeiras da China Continental, e contaram cerca de mil camiões que durante o dia descarregaram abastecimentos. — (A. N. I.).

sação das experiências de armas nucleares sob fiscalização internacional eficaz, que devem começar em breve os Governos da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da União Soviética.

«Os dois chefes de Governo pensam unanimemente que é indispensável, a bem da unificação da Europa, levar rapidamente a bom termo as negociações relativas à criação de uma zona de livre comércio.

Diz-se, mais adiante, que o chanceler Adenauer expôs ao seu interlocutor a sua crescente preocupação devido à evolução da situação na Alemanha Oriental. O primeiro-ministro britânico garantiu ao chefe do Governo federal que o seu Governo continua pronto a entabular, em qualquer altura, negociações com o Governo da União Soviética, na base de propostas que garantam o restabelecimento da unidade alemã na liberdade.

O primeiro-ministro britânico e o chanceler Adenauer decidiram continuar os contactos pessoais e voltar a encontrar-se num futuro próximo.

Harold MacMillan disse aos representantes da imprensa que o seu encontro com o chanceler Adenauer teve, acima de tudo, o carácter de «visita a um amigo» e insistiu na importância dos encontros de estadistas.

Fez um apelo para que o antigo e o novo mundo se juntem, a fim de que a liberdade e a democracia sobrevivam e, em resposta aos jornalistas, indicou que a Grã-Bretanha e os seus aliados continuarão a esforçar-se para conseguir da U. R. S. S. uma solução do problema da divisão da Alemanha. Lembrou, porém, que as resistências soviéticas neste capítulo continuam fortíssimas.

Finalmente, o primeiro-ministro britânico desmentiu que o chanceler Adenauer tenha oferecido os seus bons ofícios para solução do conflito de Chipre.

Concluiu, dizendo que um acordo geral sobre a zona de livre comércio é absolutamente necessário para o futuro da unidade europeia, até ao fim do ano corrente. — (F. Presse).

Enxame de abelhas que causa pânico na cidade da Beira

BEIRA, 9 — Quando esta manhã se procedia à descarga do comboio-pagador na estação de Gondola, surgiu bruscamente, vindo do rio Mezingaze, um enorme enxame de abelhas, constituído por milhões de insectos, que atacaram o pessoal que ali trabalhava. As abelhas seguiram depois para a zona comercial, invadindo estabelecimentos e causando pânico entre os residentes, que foram apanhados de surpresa. O comércio encerrou as portas, e os Africanos lançaram-se ao solo, procurando esmagar as abelhas com o peso do corpo. Muitos Europeus e Africanos sofreram picadas, mas não houve casos de gravidade. — (L.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Ultimas notícias

O eng. Quartin Graça é vice-presidente de um «comité» da O. F. C. E.

PARIS, 9 — Roger Houdet (França) foi eleito presidente do «Comité» dos Ministros da Agricultura dos países da O. E. C. E., ao começar a primeira reunião da sessão que abriu esta manhã no palácio da Muette. Sucede a René le Frebvre.

Parsid Lobak (Noruega) e Luis Quartin Graça (Portugal) foram designados, respectivamente, primeiro e segundo vice-presidentes. Os ministros de Itália, da Irlanda e da Grécia, impedidos de assistir por afazeres nos seus países respectivos, apresentaram desculpas. O «Comité» iniciou os trabalhos depois de guardar um minuto de silêncio em homenagem à memória de Pio XII. — (F. P.).

O cardeal Masella foi eleito camerlengo

CASTELGANDOLFO, 9. — O cardeal Benedetto Aloisi Masella foi eleito pelo Sacro Colégio para o cargo de camerlengo da Santa Sé.

Foi, também, nomeado mons. Alberto Di Jorio para as funções de secretário do Concílio. — (ANI).

Mindszenty não vai a Roma?

BUDAPESTE, 9 — Um informador do Governo húngaro declarou hoje que «a morte de Pio XII em nada alterou a situação do cardeal Mindszenty, o qual não receberá autorização a deslocar-se a Roma».

Notícias ontem divulgadas em Viena indicavam que o cardeal poderia ser autorizado a sair de Budapeste, se promettesse não voltar à Hungria, mas o informador oficial classificou tais notícias de «pura invenção». — (A. N. I.).



Da Heraldica da Indústria Portuguesa esta Insignia e Simbolismo de Alta Categoria

Fabrica Ancora

Cvices Xaropes Brandy e Aperitivos

A Gerência dos Restaurantes Monaco, Choupana e Ronda

comunica aos seus Ex. mos Clientes e Amigos, que hoje não haverá música de baile, e só serviço de Restaurante, encerrando as suas portas à meia-noite, devido ao dolorosíssimo acontecimento que aflige o mundo católico.

RIBATEJANO

Salvadora de Magos — tel. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)